

03/12/2019

Grande Imprensa

CORREIO BRAZILIENSE - DF

[Médicos criticam Revalida](#)

FOLHA DE S. PAULO - SP

[Prova expõe década de estagnação no ensino no Brasil; China passa a liderar](#)

[Pisa cobra interpretação e a capacidade de dizer não há resposta](#)

[Alunos de elite do Brasil têm performance pior em leitura do que pobres de outros países](#)

[SALA...](#)

O GLOBO - RJ

[Fora tudo, tudo bem](#)

Agências de notícias e sites

AGÊNCIA BRASIL

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

PORTAL ISTOÉ

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Brasil cai em ranking mundial de ciências e matemática e empaca em leitura](#)

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

AGÊNCIA GLOBO

[Falta reforma sistêmica no ensino, diz especialista sobre uma década de estagnação do](#)

[Brasil no Pisa](#)

PORTAL EXAME

[Faculdade oferece bolsas de estudo para engenharia com estágio garantido](#)

TERRA

[Pisa : Brasil tem leve melhora em prova mundial, mas 4 em 10 alunos não aprendem o básico](#)

[Brasil avança, mas 4 em 10 alunos ainda não sabem o básico](#)

[Weintraub erra previsão: Brasil não é último do Pisa na América Latina; veja mais destaques](#)

[3 em 10 alunos brasileiros dizem sofrer bullying algumas vezes ao mês, mostra Pisa](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Decreto que institui Programa Ciência na Escola é publicado](#)

Imprensa Estadual

DIÁRIO DA AMAZÔNIA - RO

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE

[Câmara elege novo 1º vice-presidente](#)

ALÔ BRASÍLIA

[Termina prazo de matrícula e de adesão à lista de espera do SisU](#)

JORNAL DE BRASÍLIA - DF

[QUER FAZER MESTRADO?](#)

Agências de notícias e sites

FOLHA - GO

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

HOJE EM DIA - MG

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

O DOCUMENTO - MT

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

O ESTADO - RJ

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

O SERRANO

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo.](#)

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

[Entidades da academia e CAPES debatem melhorias no SNPG](#)

[Ecologia do Inpa: maior nota do Estado na avaliação](#)

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

SURGIU

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

TUDO RONDÔNIA

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

AGÊNCIA VALOR

[Brasil mantém-se entre piores em avaliação internacional de educação](#)

CORREIO WEB

[Governo federal institui Programa Ciência na Escola](#)

G1

[70% dos alunos cearenses gostariam de ter orientação com psicólogos, aponta pesquisa](#)

[Deputados votam projeto para definir modelo de escola cívico-militar no RJ](#)

METRÓPOLES

[Weintraub : resultado do Pisa é culpa do PT, não de Temer](#)

PORTAL EXAME

[Prova mundial de educação revela que China é o país a ser copiado](#)

PORTAL ISTOÉ

[Decreto que institui Programa Ciência na Escola é publicado](#)

[Governo federal institui Programa Ciência na Escola](#)

TNONLINE

[Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[China é destaque na avaliação Pisa; Brasil entre os piores na educação](#)

[Governo federal institui Programa Ciência na Escola](#)

Agências de notícias e sites

G1

[Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Ufam é aprovado pela Capes](#)

GOVERNO DO AMAZONAS

[Fapeam reúne com pró-reitores para ações de melhoria dos programas de pós-graduação do Amazonas](#)

HOJE ES

[entros de Desenvolvimento Regional vão ser avaliados pela CDR](#)

JORNAL DA CIÊNCIA

[Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta](#)

NO AMAZONAS É ASSIM

[Fapeam reúne com pró-reitores para ações de melhoria dos programas de pós-graduação do Amazonas](#)

PORTAL EXAME

[Confira 63 bolsas para estudar em países como Canadá, EUA e Alemanha](#)

PORTAL NO AR

[UFRN terá novos cursos de pós-graduação em 2020](#)

UFMS

[Mais de 200 pessoas participam de congressos na área de saúde](#)

URGENTE NEWS

[Centros de Desenvolvimento Regional vão ser avaliados pela CDR](#)

Imprensa Estadual

O LIBERAL - PA

[União tem R\\$ 71 bi em verbas para 2020](#)

DIÁRIO DA AMAZÔNIA - RO

[Estudantes que não fizeram Enade precisam justificar ausência](#)

O DIA - PI

[Bolsas de estudos em Portugal. Saiba o que é possível fazer com a nota do Enem](#)

Agências de notícias e sites

BAHIA.BA

[Governistas articulam fusão de Capes e CNPq na Câmara; Maia rejeita proposta](#)

DIGORESTE

[Rigor é marca da CAPES na análise de recursos para criação de cursos](#)

FAPEG

[Programa CAPES/IIASA seleciona bolsistas para doutorado na Áustria](#)

FAROL DA BAHIA

[Rodrigo Maia rejeita proposta de fusão de Capes e CNPq](#)

FOLHA RONDONIENSE

[Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta](#)

MAIS EXPRESSÃO

[Exposição em cartaz no Museu Florestal une ciência e arte](#)

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

[Programa seleciona bolsistas para doutorado na Áustria](#)

[Propostas de novos cursos de pós-graduação são analisadas no CTC](#)

AÇÃO POPULAR

[Governistas articulam fusão de Capes e CNPq na Câmara; Maia rejeita proposta](#)

A CRÍTICA - AM

[Capes aprova mestrado em Ciências do Movimento Humano da Ufam](#)

G1

[Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF - BRASIL

Médicos criticam Revalida

Apresentadas na última semana pelo Ministério da Educação, as novas regras do Revalida, exame nacional de revalidação de diplomas médicos expedidos por universidades estrangeiras, não agradaram à Associação Médica Brasileira (AMB). Em um documento publicado no domingo, a associação pede o veto do presidente Bolsonaro ao Projeto nº 6.176/2019, aprovado pelo Congresso. A principal queixa é a inclusão das universidades privadas no processo de revalidação dos diplomas dos médicos formados no exterior.

De acordo com o vice-presidente da AMB, Diogo Sampaio, a medida preocupa, pois pode atingir diretamente a população. "Atualmente, o Ministério da Educação não tem capacidade de controlar o sistema de revalidação, que já acontece por meio de um processo ordinário feito pelas universidades públicas. Se o MEC não tem controle desse sistema, como vai controlar a qualidade dessa avaliação? Com isso, um médico possivelmente malformado pode atender a população", avalia.

O Correio entrou em contato com o Ministério da Educação, que não respondeu às críticas feitas pela AMB. Na coletiva de apresentação das novas regras do exame, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, e o secretário de Educação Superior, Arnaldo Lima, defenderam punições para possíveis fraudes do exame. "São instituições sérias e reconhecidas. Qualquer erro nesse processo de revalidação, as universidades poderão ser penalizadas de alguma forma", disse Arnaldo Lima.

O ministro da Educação afirmou que a universidade poderá até ser descredenciada dependendo do erro cometido. "Depende de onde chega o grau de responsabilidade", completou Weintraub. De acordo com o MEC, uma universidade privada só estará apta a participar do processo caso tenha nota quatro ou cinco no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo a pasta, 425 instituições da iniciativa privada podem estar habilitadas para participar deste processo. Nas edições passadas do exame, somente universidades públicas estavam autorizadas a revalidar os diplomas.

De acordo com Diogo, o que se espera é um veto do projeto, que aguarda a sanção presidencial. "Tivemos duas reuniões com o presidente Bolsonaro durante este caminho e a posição dele foi de que sempre defenderia a prova antiga do Revalida. Aguardamos isso. Além disso, ele afirmou que manteria a moratória que suspende a abertura dos cursos de medicina por cinco anos", disse o médico. A medida foi decretada no ano passado pelo governo Temer.

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Prova expõe década de estagnação no ensino no Brasil; China passa a liderar Avaliação mostra que desempenho de brasileiros parou de subir em 2009; estáveis, EUA estão em nível abaixo de asiáticos

São Paulo

Em uma edição marcada pela ascensão da China, o Pisa, principal avaliação de qualidade da educação básica do mundo, mostrou uma estagnação no desempenho do Brasil por quase uma década.

Apesar do resultado ruim, a previsão do ministro Abraham Weintraub (Educação), de que o país ficaria em último lugar entre os da América do Sul acabou por não se concretizar.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/prova-expoe-decada-de-estagnacao-no-ensino-no-brasil-china-passa-a-liderar.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Pisa cobra interpretação e a capacidade de dizer não há resposta Exame é conhecido por não ser conteudista, ou seja, cobra pouco memorização

São Paulo

Um dos principais exames educacionais do mundo, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, na sigla em inglês) avaliou o conhecimento em leitura, matemática e ciência de 600 mil estudantes de 15 anos, em 79 países, em 2018.

A população avaliada tem como base sua idade, não a série, porque os sistemas educacionais são diferentes, dependendo da região --a amostra representa 32 milhões de jovens.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/pisa-cobra-interpretacao-e-a-capacidade-de-dizer-nao-ha-resposta.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Alunos de elite do Brasil têm performance pior em leitura do que pobres de outros países

Pisa mostra que nota média dos mais ricos é pior do que a dos mais pobres da China

São Paulo

Estudantes brasileiros de perfil socioeconômico e cultural mais elevados têm capacidade de leitura pior que a de alunos pobres de outros países, segundo o Pisa, avaliação internacional da educação, divulgado nesta terça-feira (3).

Os alunos brasileiros marcaram, em média, 415 pontos no ranking de leitura, o que coloca o país em 42º segundo lugar numa lista de 77 —o Pisa considera Macau e Hong Kong, territórios da China com administração própria e certo grau de autonomia, como entidades independentes.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/alunos-de-elite-do-brasil-tem-performance-pior-em-leitura-do-que-pobres-de-outros-paises.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - MÔNICA BERGAMO SALA...

Os secretários estaduais Rossieli Soares (Educação), Sérgio Sá Leitão (Cultura), Célia Leitão (Pessoa com Deficiência) e Marco Vinholi (Desenvolvimento Regional) se reunirão na próxima semana com Maria Helena Guimarães Castro, do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos).

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2019/12/candidatura-de-moro-a-vice-presidente-racha-base-de-bolsonaro.shtml>

topo ↕

O GLOBO - RJ - SEGUNDO CADERNO

Fora tudo, tudo bem

Perguntar se está tudo bem é tão comum que até seca in abeste ir adeusara expressão em enterros. Quando a gafe é percebida, pede-se desculpas, sempre aceita: todos sabem que não foi por mal, mas por hábito. O problema é que, pelo andar da carruagem, está pegando mal em qualquer situação. Numa festa, no supermercado, no bar, no telefone ou nas redes sociais, dizer “tudo bem?” vem provocando estranhamento.

—Fora tudo, tudo bem!—éaresp os taque dou, um galhofo paradoxo em nome do “bem interior”, que resiste, bravamente, à máquina mortífera contra os que celebram avida, a arte, o pensamento, a liberdade, o amorà diferença. E o cuidado como mundo que

habitamos, em no medas gerações futuras. Tudo bem?

Quando os novos e estufantes ares se instalaram por aqui, muita gente boa andou dizendo que o termo “resistência” era inadequado. Era preciso dar tempo ao tempo. O tempo foi dado. O que essa gente boa tem, agora, a dizer? Enquanto o presidente pede ao Congresso licença para matar manifestantes, as polícias de seus opositores no Rio e em São Paulo, de olho em 2022, nem precisam de licença: matam. Na Barra, semana passada, uma cidadã médica só faltou ser linchada ao tentar reanimar um assaltante baleado.

A Funai é proibida de cumprira Constituição e não pode mais viajar até áreas onde povos isolados sem homologação se veem ameaçados de morte. Devoto de Pinochet, o ministro da Economia volta à panacea do AI-5 com ânimos de intimidação do sagrado direito de protestar. Figuras que deveriam estar sob tratamento psiquiátrico intensivo assumem postos-chave e gritam torpes aleluias à destruição da memória, à subversão das consciências.

Seres apopléticos, com sotaques de capitão do mato, agridem artistas negros. Outros associam, a essa altura, o velho rock ao demônio e evocam o nome de VillaLobos (um aglutinador) em vão. Tudo que não pertence à esteira do teofascismo (o fascismo fundamentalista) é classificado no campo do “comunismo”, como não houvesse meio termo. De olhos vidrados, Jair segue a brandir sentenças bíblicas ambíguas em prol de projeto de messianismo absolutista, ditando o que é bem e o que é mal. Ataca a imprensa. Ataca o ambientalismo. Estimula os conflitos fundiários.

Exalta o armamentismo cavalariço. Ocupa-se, diariamente, em desmantelar o incentivo à cultura. Seu ânimo destrutivo não tem fronteiras: as mortes na estrada estão aumentando graças à sua intervenção pessoal, ao banir os radares móveis. Seu chanceler reforça protocolos anti-iluministas. Seu ministro da educação ataca as universidades covardemente. Professores são vigiados por alunos e por seus pais e mães, que encarnam, raivosamente, as polícias do pensamento de Orwell.

Tudo bem?

Será mesmo que, em troca de uma penca de reformas, a sociedade está disposta a entregar sua alma, seu trabalho e seu apreço, às forças de um abismo medievalista? Visto, já, em muitos grotões do mundo, como um ditador de extrema-direita, Jair Bolsonaro parece aguardar o momento certo de tornar essa pecha uma realidade e fechar logo a tampa. Muitos de seus críticos ainda evocam nossos sistemas de pesos e contrapesos, sem perceber que o solo já está todo minado e, ao primeiro passo em falso, a democracia vai, de novo, para o bebeléu.

Tudo bem?

Será que, em troca de reformas, a sociedade está disposta a entregar sua alma às forças de um abismo medievalista?

topo ↕

AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

*Com informações da **Capes**

topo ↕

PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

*Com informações da **Capes**

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Brasil cai em ranking mundial de ciências e matemática e empaca em leitura

Com o desempenho dos estudantes brasileiros estagnado desde 2009, o país perdeu posições na principal avaliação da educação básica no mundo, o Pisa (Programa

Internacional de Avaliação de Estudantes).

O Brasil aparece entre as 20 piores colocações no ranking das três áreas acompanhadas pelo exame: matemática, ciências e leitura. Ao todo, foram analisados 79 países e territórios.

Os resultados, divulgados hoje pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), são da edição de 2018 do exame e não dizem respeito à gestão de Jair Bolsonaro (PSL), que assumiu a Presidência em 2019.

Em comparação com os dados de 2015, quando foram avaliados 70 países e territórios, o Brasil caiu da 63ª para a 67ª colocação em ciências. Nessa disciplina, o país supera apenas países como Cazaquistão e Bósnia e Herzegovina, ficando para trás de Uruguai, Chile e Tailândia, por exemplo.

Já em matemática, o país despencou do 66º para o 71º posto, ficando à frente apenas de Argentina, Indonésia, Arábia Saudita, Marrocos, Kosovo, Panamá, Filipinas e República Dominicana.

Em leitura, o país permaneceu estagnado, conseguindo apenas passar da 59ª para a 58ª posição, ficando atrás de países como México e Romênia.

Realizado a cada três anos, o Pisa busca medir o conhecimento e a habilidade em leitura, matemática e ciências de estudantes com 15 anos de idade. São avaliados tanto países-membros da OCDE como países parceiros da organização —caso em que se encaixa o Brasil.

A cada edição, o Pisa dá ênfase em uma das disciplinas avaliadas. Em 2018, foi a vez da área de leitura.

Os dados foram publicados em meio a uma polêmica com a Espanha, que não teve os resultados da área de leitura divulgados. De acordo com a OCDE, foram identificados "comportamentos implausíveis" em respostas de alunos.

Segundo o jornal espanhol El País, a possibilidade de que tenha acontecido um erro técnico põe em dúvida o resultado de 5% dos testes de leitura aplicados, o que corresponde a cerca de 1.800 alunos.

Esta não é a primeira vez que um país não tem os resultados divulgados em uma edição do Pisa. Em 2000, por exemplo, a Holanda foi retirada do relatório após ter sido detectada uma taxa "insuficiente" de respostas por parte dos colégios. Já em 2015, os dados da Argentina foram descartados, com exceção apenas da capital, Buenos Aires.

Desempenho no Brasil fica abaixo da média da OCDE

Os dados divulgados hoje mostram ainda que a média obtida pelos estudantes brasileiros ficou bastante abaixo do resultado obtido pelos países da OCDE nas três áreas avaliadas.

O pior desempenho do país aparece em matemática. Enquanto a média brasileira foi de 384 pontos na disciplina, nos países da OCDE ela foi de 489 pontos —uma diferença de

105 pontos.

A OCDE destaca, em relatório, que a média brasileira em matemática chegou a ter uma melhora de performance entre 2003 e 2018, mas que ela se concentrou nos primeiros ciclos do Pisa.

"Depois de 2009, em matemática, como em leitura e ciências, o desempenho médio não mudou significativamente", diz o texto.

As regiões chinesas de Pequim, Xangai, Jiangsu e Guangdong, que foram avaliadas como uma só, lideram o ranking em todas as áreas. Em matemática, por exemplo, a média dessas regiões foi de 591 pontos.

Outro destaque é o país de Singapura, que ocupa a segunda posição também nas três disciplinas. Já a República Dominicana e Filipinas se revezam nos piores resultados entre todos os países e regiões avaliadas.

No Brasil, metade dos alunos não entendem o que lê

Por trás dos números apresentados pelo Pisa, segundo a OCDE, se traduz uma realidade de alunos brasileiros que não entendem o que leem, não sabem fazer conta e não entendem conceitos básicos de ciência.

Em matemática, por exemplo, 68% dos estudantes não conseguiram atingir o nível 2 do teste, o mínimo estabelecido pela OCDE como necessário para que o estudante exerça plenamente sua cidadania. A escala vai até o nível 6.

Na prática, esses alunos não conseguem responder às questões de matemática com clareza e não conseguem identificar ou executar procedimentos rotineiros seguindo instruções diretas.

Ao mesmo tempo, 50% dos alunos não alcançaram o nível mínimo para leitura, o que significa que eles têm problemas para interpretar informações e integrar contextos, além de ter dificuldades para ler notícias.

Em ciência, apenas 45% dos alunos ultrapassaram o nível 2 e demonstraram, por exemplo, que conseguem identificar se uma conclusão nessa área é válida a partir dos dados apresentados.

O Pisa 2018 foi aplicado a cerca de 600 mil estudantes naquele ano. Segundo a OCDE, o número é suficiente para representar cerca de 32 milhões de jovens de 15 anos dos 79 países e regiões participantes.

No Brasil, 10.691 alunos de 638 escolas fizeram o teste no ano passado, representando 2.036.861 estudantes de 15 anos (65% da população total dessa idade no país).

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas.

Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

"Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino", diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

*Com informações da **Capes**

topo ↕

AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL

Falta reforma sistêmica no ensino, diz especialista sobre uma década de estagnação do Brasil no Pisa

43% dos brasileiros não aprendem mínimo de Leitura, Matemática e Ciências, revela a avaliação internacional. André Vieira, da Fundação Roberto Marinho, defende mudanças na formação docente

RIO — Os últimos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) revelam que o Brasil está estagnado há pelo menos dez anos entre os piores níveis de aprendizado na comparação com outros países . De acordo com o teste de 2018, divulgado nesta terça-feira, 43% dos participantes brasileiros não aprenderam o mínimo necessário nas três áreas do conhecimento testadas: Leitura, Matemática e Ciências, contra apenas 13% dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os indicadores divulgados hoje se referem a 2018 e não incluem a gestão Jair Bolsonaro.

A média brasileira ficou em 413 no quesito Leitura (57º do mundo), 384 em Matemática (70º) e 404 em Ciências (64º). As notas são levemente mais altas do que o último resultado, de 2015, mas insuficientes para serem consideradas um avanço, segundo o relatório da OCDE.

Somente 2% dos brasileiros tiveram desempenho mais altos, os níveis 5 e 6, em pelo menos uma avaliação

Entre os países da OCDE, 16% estão nos níveis 5 e 6 em pelo menos uma avaliação

43% dos brasileiros não aprendeu o mínimo necessário nas três avaliações

Na OCDE, somente 13% não aprendeu o mínimo necessário em todas as avaliações

A solução para crescer no Pisa é uma reforma "sistêmica" do ensino brasileiro, afirma André Vieira, analista de pesquisa e avaliação na Fundação Roberto Marinho e doutorando em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

— De certa forma, era esperada pelo país não ter conseguido fazer reformas mais estáveis — afirma André, que também é pesquisador associado ao Laboratório de Pesquisa em Ensino Superior (Lapes) da UFRJ.

Por que 43% dos brasileiros que fizeram a prova não conseguiram o mínimo nas três avaliações?

A série histórica mostrou estagnação nas três áreas do conhecimento, e o desempenho em Matemática continua muito ruim. Como a OCDE enfatiza, a solução passa por uma reforma sistêmica. A gente tem uma formação de professor deficitária e precisa que ela seja mais atrelada à prática pedagógica. Ao mesmo tempo, também tem que melhorar as condições do ensino dado, como a infraestrutura da escola. Atualmente, o aluno acumula um baixo desempenho desde o início da educação básica até chegar aos alunos de 15 anos (que fazem a prova). Por isso uma política de educação infantil é importante, além de outras medidas suplementares, como a política de alfabetização e mecanismo de financiamento, como o Fundeb.

A estagnação surpreende?

De certa forma, era esperada pelo país não ter conseguido fazer reformas mais estáveis. Isso é consistente com a série histórica. Olhando o Pisa como um filme, analisando desde o começo das avaliações, em 2000, a gente vê que o desempenho de 2018 em Leitura nem sequer é diferente de 2003. Ou seja, oscilamos e voltamos ao patamar de mais de uma década atrás. Sem as políticas sistêmicas, continuaremos oscilando na margem.

A diferença dos alunos mais pobres em relação aos mais ricos é de 97 pontos. Isso é muito?

Na escala do Pisa, 35 pontos equivale a um ano letivo de aprendizagem. Então, a diferença entre os mais ricos e os mais pobres são dois anos e meio letivos de aprendizagem. É uma disparidade bastante considerável que indica a desigualdade do país. Essa disparidade de aprendizagem vai se acumulando e gerando consequências nas etapas seguintes de ensino até chegar a afetar a expectativa de cada grupo para cursar uma universidade.

topo 

PORTAL EXAME - TEMPO REAL

**Faculdade oferece bolsas de estudo para engenharia com estágio garantido
O programa recebe inscrições até dia 9 de dezembro e oferece estágio na Tivit,
Easynvest, Stefanini, Sonda Tecnologia e Capgemini**

São Paulo – Na dúvida entre fazer um curso de graduação e entrar rapidamente no mercado de trabalho? A Faculdade Impacta de Tecnologia traz a solução para a questão com seu novo programa Impactando Vidas.

Focado em jovens recém-formados no ensino médio e que nunca tiveram trabalho formal, o programa oferece 60 bolsas de estudo para o curso de Engenharia da Computação com estágio garantido a partir do segundo semestre.

Segundo Bruno Lima, coordenador do curso na Impacta, a ideia surgiu da demanda de

recrutadores que procuravam os alunos da instituição por suas competência técnicas e encontravam lacunas nas habilidades comportamentais dos candidatos.

“Pensamos em fazer um processo de formação em duas mãos, da escola com as empresas. Seremos parceiros responsáveis pela formação de alunos e acompanhamento deles como estagiários”, explica ele.

Assim, os alunos selecionados terão bolsa integral no primeiro semestre do curso. Nesse período, eles terão todas as aulas normais do currículo acadêmico de engenharia da computação aprovado pelo MEC juntamente com aulas extras que abordarão habilidades importantes da vida profissional, como comunicação, trabalho em equipe e inglês.

“No mundo todo temos a demanda por profissionais de tecnologia com formação de exatas, mas a procura pelos cursos da área é baixa. As empresas precisam dos nossos alunos e esperamos agregar maior valor profissional a eles”, fala o coordenador.

A bolsa e o estágio são incentivos para a entrada na área de tecnologia da informação. Todos os bolsistas terão um estágio garantido no segundo semestre nas empresas parceiras do projeto, que são a Tivit, Easynvest, Stefanini, Sonda Tecnologia e Capgemini.

Após começar o estágio, eles receberão bolsas de até 2.200 reais e passarão a pagar mensalidade reduzida, ainda com 35% de desconto. Segundo site do programa, o valor mensal do curso ficará em torno de 854,10 reais, com possibilidade de reajuste anual.

Os alunos deverão respeitar o período máximo de contrato de dois anos para manter a bolsa de estudo, além de ter frequência alta nas aulas e a média acima de 8 pontos nas matérias.

Para concorrer às bolsas e estágio, os interessados devem se inscrever pelo site do programa até dia 9 de dezembro. Eles poderão fazer a prova de vestibular da faculdade ou a nota do Enem.

Os convocados passarão para a segunda fase, que será um Hack Day onde os candidatos vão desenvolver projetos sobre negócios de tecnologia e serão avaliados por recrutadores das empresas parceiras.

“O mercado de TI é muito dinâmico e não consegue formar o número de pessoas que necessitam. Estamos fazendo um projeto que pode ajudar nisso e mudar o modelo do negócio de educação no Brasil”, comenta o coordenador.

[topo](#)

TERRA - TEMPO REAL

Pisa : Brasil tem leve melhora em prova mundial, mas 4 em 10 alunos não aprendem o básico

Exame mede desempenho de jovens de 15 anos em Leitura, Matemática e Ciência; País ainda está entre últimos do ranking

SÃO PAULO - A nota dos estudantes brasileiros de 15 anos teve uma leve melhora na maior avaliação de educação básica do mundo, o Pisa. No entanto, 4 em cada 10 adolescentes não conseguem identificar a ideia principal de um texto, ler gráficos,

resolver problemas com números inteiros, entender um experimento científico simples.

Avaliação mostra pela primeira vez como está a educação privada no Brasil em relação ao restante do mundo

Apesar de já ter tido posições piores, o País também se mantém entre as últimas colocações do ranking internacional nas três áreas avaliadas, Leitura, Matemática e Ciência. E ainda é uma das nações com maior diferença de desempenho entre estudantes ricos e pobres.

Os resultados do Pisa foram divulgados nesta terça, 3, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em Paris. Participaram da prova, realizada no ano passado, 600 mil estudantes em 79 países. O exame é feito desde 2000, de três em três anos, com nações membros da OCDE e convidados, como é o caso do Brasil. A China, representada pelas províncias de Pequim, Shanghai, Jiangsu e Zhejiang, ficou em primeiro lugar dos rankings mundiais das três áreas.

A nota média do Brasil em Leitura subiu de 407 para 413 pontos, entre 2015 e 2018, a mais alta já registrada no Pisa pelo Brasil. Apesar do avanço em relação à última edição não ser estatisticamente significativo, a tendência de aumento desde 2000 é considerada relevante pela OCDE.

Além disso, a amostra de alunos do Brasil cresceu muito nos últimos anos, o que, em geral, tenderia a baixar a nota do País. Isso porque o Brasil tem aumentado nos últimos anos o índice de jovens de 15 anos na escola - idade em que o adolescente deve ingressar no ensino médio. A inclusão leva jovens de baixa renda a frequentarem a escola.

O relatório do Pisa destaca, logo nas primeiras páginas, o Brasil como um dos seis países em que "a qualidade da educação não foi sacrificada quando se aumentou o acesso à escola". Os outros são México, Albânia, Indonésia, Turquia e Uruguai.

"Um aumento na inclusão tende a mascarar eventuais melhoras no desempenho dos alunos, já que é possível assumir que os jovens que não estavam no sistema escolar nas edições passadas teriam um desempenho relativamente baixo", disse ao Estado a analista de educação da OCDE Camila de Moraes, que é brasileira. "Em países onde a inclusão aumentou, a manutenção dos resultados em um mesmo patamar pode ser em si um fato positivo."

Além disso, ao comparar os 25% dos jovens de melhor desempenho no Brasil, o relatório mostra um aumento de 10 pontos a cada três anos, entre 2003 e 2018, em Matemática. Em Ciência, são oito pontos a cada três anos. Ou seja, se não houvesse inclusão a nota geral do Brasil poderia estar maior.

Só 2% dos jovens brasileiros conseguem distinguir fato de opinião

A Leitura foi o foco desta edição do Pisa, o que quer dizer que os resultados dessa área são mais detalhados. Além de cobrar interpretação e compreensão de texto, a prova incluiu competências necessárias para "construir conhecimento, pensamento crítico e tomar decisões bem embasadas", como explicou o relatório da OCDE. "O smartphone transformou a maneira como as pessoas leem e a digitalização levou ao surgimento de

novas formas de textos", explicou o documento.

Os resultados mostram que só 10% dos jovens no mundo conseguem distinguir fato de opinião, habilidade considerada complexa pelo Pisa. No Brasil, esse grupo representa 2% e não inclui jovens de baixa renda.

A mais alta colocação brasileira está também no ranking de Leitura (54ª posição), ficando acima de cinco países latinos: Argentina, Colômbia, Peru, Panamá e República Dominicana. Há duas semanas, o ministro da educação, Abraham Weintraub, havia dito que o Brasil ficaria em último lugar na América Latina no Pisa por causa das "abordagens esquerdistas" de governos anteriores.

Mesmo assim, metade dos estudantes não consegue chegar ao nível 2 de desempenho na área (os patamares vão de 1 a 6), considerado o conhecimento mínimo esperado para a idade. Isso quer dizer que os estudantes de 15 anos não entendem o propósito de um texto e não encontram informações que estão explícitas. A maior parte dos brasileiros (26,7%) está no nível 1A, ou seja, apenas entendem o significado literal de frases ou passagens curtas, reconhecem o tema principal ou o objetivo do autor em um texto sobre um assunto familiar.

Brasil tem pior desempenho em Matemática

Em Matemática, também houve melhora significativa nos resultados entre 2003, primeiro ano em que o Pisa destacou a área, e 2018. Entre 2015 e o ano passado, a nota do Brasil subiu de 377 para 384. No entanto, a pior posição no ranking do Brasil é em Matemática, 70ª colocação, ficando atrás de Peru, Colômbia e Líbano. Mas ainda acima de Argentina, Panamá, Filipinas, entre outros.

No Brasil, só 32% dos estudantes estão no nível 2, considerado básico, e acima dele em Matemática. Apenas esse grupo consegue, por exemplo, comparar distância de duas rotas ou converter preços em diferentes moedas. Entre os países da OCDE, o índice de jovens do nível 2 para cima é de 76%.

Entre os melhores resultados de Matemática estão os países asiáticos, como China, Cingapura, Hong Kong e Coreia. Na China, 16% dos estudantes estão no mais alto nível da disciplina, com raciocínio matemática considerado muito avançado. Entre os países da OCDE, só 2,4% chegam a esse patamar.

No ranking de Ciência, os asiáticos também se destacam, junto com a Estônia, com mais de 90% dos seus estudantes acima do nível básico. O Brasil ficou na 66ª posição entre os 79 países. A nota também subiu entre 2015 e 2018, de 401 para 404. Mas só 1% dos estudantes brasileiros está nos maiores níveis de desempenho, o que quer dizer que dominam conceitos científicos sobre vida e espaço e sabem até mais do que se espera no currículo para a idade.

[topo](#)

TERRA - TEMPO REAL

Brasil avança, mas 4 em 10 alunos ainda não sabem o básico

Exame mede desempenho de jovens de 15 anos em Leitura, Matemática e Ciência;

País ainda está entre últimos do ranking

Educação

A nota dos estudantes brasileiros de 15 anos teve uma leve melhora na maior avaliação

de educação básica do mundo, o Pisa. No entanto, 4 em cada 10 adolescentes não conseguem identificar a ideia principal de um texto, ler gráficos, resolver problemas com números inteiros, entender um experimento científico simples.

Apesar de já ter tido posições piores, o País também se mantém entre as últimas colocações do ranking internacional nas três áreas avaliadas, Leitura, Matemática e Ciência. E ainda é uma das nações com maior diferença de desempenho entre estudantes ricos e pobres.

Os resultados do Pisa foram divulgados nesta terça (3) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em Paris. Participaram da prova, realizada no ano passado, 600 mil estudantes em 79 países. O exame é feito desde 2000, de três em três anos, com nações membros da OCDE e convidados, como é o caso do Brasil. A China, representada pelas províncias de Pequim, Shanghai, Jiangsu e Zhejiang, ficou em primeiro lugar dos rankings mundiais das três áreas.

A nota média do Brasil em Leitura subiu de 407 para 413 pontos, entre 2015 e 2018, a mais alta já registrada no Pisa pelo Brasil. Apesar do avanço em relação à última edição não ser estatisticamente significativo, a tendência de aumento desde 2000 é considerada relevante pela OCDE.

Além disso, a amostra de alunos do Brasil cresceu muito nos últimos anos, o que, em geral, tenderia a baixar a nota do País. Isso porque o Brasil tem aumentado nos últimos anos o índice de jovens de 15 anos na escola - idade em que o adolescente deve ingressar no ensino médio. A inclusão leva jovens de baixa renda a frequentarem a escola.

O relatório do Pisa destaca, logo nas primeiras páginas, o Brasil como um dos seis países em que "a qualidade da educação não foi sacrificada quando se aumentou o acesso à escola". Os outros são México, Albânia, Indonésia, Turquia e Uruguai.

"Um aumento na inclusão tende a mascarar eventuais melhoras no desempenho dos alunos, já que é possível assumir que os jovens que não estavam no sistema escolar nas edições passadas teriam um desempenho relativamente baixo", disse ao Estado a analista de educação da OCDE Camila de Moraes, que é brasileira. "Em países onde a inclusão aumentou, a manutenção dos resultados em um mesmo patamar pode ser em si um fato positivo."

Além disso, ao comparar os 25% dos jovens de melhor desempenho no Brasil, o relatório mostra um aumento de 10 pontos a cada três anos, entre 2003 e 2018, em Matemática. Em Ciência, são oito pontos a cada três anos. Ou seja, se não houvesse inclusão a nota geral do Brasil poderia estar maior.

Só 2% dos jovens brasileiros conseguem distinguir fato de opinião. A Leitura foi o foco desta edição do Pisa, o que quer dizer que os resultados dessa área são mais detalhados. Além de cobrar interpretação e compreensão de texto, a prova incluiu competências necessárias para "construir conhecimento, pensamento crítico e tomar decisões bem embasadas", como explicou o relatório da OCDE. "O smartphone transformou a maneira como as pessoas leem e a digitalização levou ao surgimento de novas formas de textos", explicou o documento.

Os resultados mostram que só 10% dos jovens no mundo conseguem distinguir fato de opinião, habilidade considerada complexa pelo Pisa. No Brasil, esse grupo representa 2% e não inclui jovens de baixa renda.

A mais alta colocação brasileira está também no ranking de Leitura (54ª posição), ficando acima de cinco países latinos: Argentina, Colômbia, Peru, Panamá e República Dominicana. Há duas semanas, o ministro da educação, Abraham Weintraub, havia dito que o Brasil ficaria em último lugar na América Latina no Pisa por causa das "abordagens esquerdistas" de governos anteriores.

Mesmo assim, metade dos estudantes não consegue chegar ao nível 2 de desempenho na área (os patamares vão de 1 a 6), considerado o conhecimento mínimo esperado para a idade. Isso quer dizer que os estudantes de 15 anos não entendem o propósito de um texto e não encontram informações que estão explícitas. A maior parte dos brasileiros (26,7%) está no nível 1A, ou seja, apenas entendem o significado literal de frases ou passagens curtas, reconhecem o tema principal ou o objetivo do autor em um texto sobre um assunto familiar.

Brasil tem pior desempenho em Matemática

Em Matemática, também houve melhora significativa nos resultados entre 2003, primeiro ano em que o Pisa destacou a

área, e 2018. Entre 2015 e o ano passado, a nota do Brasil subiu de 377 para 384. No entanto, a pior posição no ranking do Brasil é em Matemática, 70ª colocação, ficando atrás de Peru, Colômbia e Líbano. Mas ainda acima de Argentina, Panamá, Filipinas, entre outros.

No Brasil, só 32% dos estudantes estão no nível 2, considerado básico, e acima dele em Matemática. Apenas esse grupo consegue, por exemplo, comparar distância de duas rotas ou converter preços em diferentes moedas. Entre os países da OCDE, o índice de jovens do nível 2 para cima é de 76%.

Entre os melhores resultados de Matemática estão os países asiáticos, como China, Cingapura, Hong Kong e Coreia. Na China, 16% dos estudantes estão no mais alto nível da disciplina, com raciocínio matemática considerado muito avançado. Entre os países da OCDE, só 2,4% chegam a esse patamar.

No ranking de Ciência, os asiáticos também se destacam, junto com a Estônia, com mais de 90% dos seus estudantes acima do nível básico. O Brasil ficou na 66ª posição entre os 79 países. A nota também subiu entre 2015 e 2018, de 401 para 404. Mas só 1% dos estudantes brasileiros está nos maiores níveis de desempenho, o que quer dizer que dominam conceitos científicos sobre vida e espaço e sabem até mais do que se espera no currículo para a idade.

[topo](#)

TERRA - TEMPO REAL

Weintraub erra previsão: Brasil não é último do Pisa na América Latina; veja mais destaques

País, porém, ainda está longe das primeiras posições do ranking: ocupa o 54º lugar em Leitura, principal área avaliada pelo exame internacional nesta edição

SÃO PAULO - Apesar de o ministro da educação, Abraham Weintraub, ter dito em novembro que o Brasil ficaria em último lugar da América Latina no Pisa, maior avaliação da educação básica do mundo, outros cinco países da região tiveram nota pior no ranking principal desta edição, o de Leitura.

Veja mais destaques sobre o Brasil nesta edição do exame, aplicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que mede conhecimentos em Leitura, Matemática e Ciência entre jovens de 15 anos:

O Brasil está em 54º lugar em Leitura, principal área avaliada nesta edição, entre 79 países participantes.

Quatro em cada 10 alunos brasileiros de 15 anos não conseguem identificar a ideia principal de um texto, ler gráficos, resolver problemas com números inteiros, entender um experimento científico simples.

Em Matemática, tiveram pior desempenho que os brasileiros na América Latina os estudantes da Argentina, do Panamá e da República Dominicana, entre outros não latinos. Em Ciência, foram só dois latinos: Panamá e a República Dominicana, a última do ranking mundial.

Pela 1ª vez, o Pisa separou os resultados do Brasil pelas regiões do País. A diferença de pontuação chegou a até 43 pontos, tendo o Sul como o de mais alto desempenho nas três disciplinas.

Em Leitura, a Região Sul teve uma nota de 432 pontos, resultado que se assemelha ao de países como Malta e Sérvia. Já o Nordeste apresentou o menor desempenho, com 389 pontos em Leitura, nota similar a do Azerbaijão e Cazaquistão.

A Região Centro-Oeste teve o segundo melhor desempenho, seguido pelo Sudeste. A região Norte ficou à frente só do Nordeste. O aumento do número de jovens que fizeram a prova, conforme a OCDE, permitiu ter amostra suficientemente relevante para calcular o resultado de cada região separadamente.

As meninas brasileiras tiveram pontuação melhor que os meninos em Leitura, com 26 pontos a mais. Os garotos, no entanto, tiveram melhor desempenho em Matemática, com 9 pontos acima. Em ciências, não há diferença significativa entre eles.

Entre os alunos com mais alta proficiência em Matemática e Ciências, um em cada três meninos quer trabalhar na área de Engenharia e uma em cada quatro meninas que trabalhar na área da Saúde.

41% dos jovens brasileiros dizem que os professores têm de esperar "um longo tempo" para que os alunos se acalmem antes de iniciar a aula.

Metade dos jovens brasileiros já matou um dia de aula e 44% dizem já terem se atrasado para a escola nas duas semanas antes do teste do Pisa.

Veja destaques internacionais:

A China, representada pelas províncias de Pequim, Shangai, Jiangsu e Zhejiang, ficou no topo dos rankings mundiais das três áreas (Leitura, Matemática e Ciências)

A Argentina é país é o pior da América do Sul no ranking de Matemática e, no mesmo grupo, ocupa a penúltima posição em Leitura e em Ciências.

Os Estados Unidos estão com o desempenho dos estudantes nas três áreas avaliadas (Leitura, Matemática e Ciência) praticamente estagnado desde 2000. O país, porém, tem aumentado as diferenças entre seus estudantes, com os jovens de mais alto desempenho ampliando sua pontuação, enquanto os demais permanecem no mesmo patamar.

Portugal ficou próximo da média da OCDE nas três áreas avaliadas, mantendo a tendência de crescimento dos últimos anos. No entanto, o país europeu acentuou as desigualdades na última edição Com o aumento da diferença entre alunos pobres e ricos e com menor desempenho entre imigrantes.

A Estônia se mantém como o melhor avaliado da Europa. No ranking global, ocupa a 4ª posição em Ciências, 5ª em Leitura e 8ª em Matemática. A diferença entre alunos pobres e ricos é de 61 pontos, 28 a menos que a média da OCDE. A desigualdade de gênero também não preocupa. Na Estônia, a proporção de meninos que quer seguir na carreira na área de Engenharia é de um em cada seis. Entre as meninas, a proporção é de uma em cada sete.

topo ↕

TERRA - TEMPO REAL

3 em 10 alunos brasileiros dizem sofrer bullying algumas vezes ao mês, mostra Pisa Média de relato deste tipo de violência escolar é menor entre países da OCDE, de 22,3%; pesquisas associam esse problema a taxas mais elevadas de evasão

SÃO PAULO - Três em cada dez alunos de 15 anos no Brasil afirmam sofrer bullying "algumas vezes ao mês", segundo dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), mais importante avaliação de educação básica do mundo. Os jovens brasileiros são alvos desse tipo de violência com mais frequência e em mais formas do que a média dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Desde 2015, além da aplicação de provas de Leitura, Matemática e Ciência, os organizadores do Pisa perguntam aos alunos sobre experiências de bullying (o que pode envolver intimidações físicas ou verbais) no ambiente escolar. Entre os países da organização, 22,3% relatam sofrer bullying com frequência e foi constatado que diferenças culturais e normas sociais influenciam os tipos de violência sofrido pelos estudantes.

A proporção de estudantes brasileiros que sofrem as diferentes formas de bullying é maior do que a média. No Brasil, 16% relatam ter sido alvo de agressões verbais, 10% dizem ter sido ameaçados, 12% afirmam ter seus pertences roubados ou destruídos e 9% agredidos - enquanto, na média da organização, foram 13%, 5,5%, 6% e 7%, respectivamente.

"Esse comportamento violento pode ter consequências físicas e emocionais a longo prazo nos estudante", diz o relatório, que destaca a situação como preocupante, uma vez que pesquisas mostram haver maior incidência de abandono escolar entre quem sofre e quem comete bullying.

Os meninos tendem a estar mais envolvidos em situações de violência escolar, tanto como vítimas como agressores. Nos casos de bullying, se envolvem mais em violências físicas. Já as garotas, em agressões sociais, como exclusão e violência verbal.

Apesar da alta proporção de brasileiros vítimas de violência escolar, o relatório destaca como positivo o fato de os estudantes terem uma percepção sobre a gravidade desse tipo de episódio - 85% disse concordar que devem ajudar quem não consegue se defender sozinho.

"Professores e diretores não devem apenas ser capazes de reconhecer quando o bullying

acontece, mas também devem criar uma atmosfera menos propensa para que ele ocorra. Pesquisas sugerem que ambientes escolares apoiadores e solidários têm menos ocorrência de violência entre os estudantes", diz o relatório.

Mesmo com uma boa percepção sobre a violência, a maioria dos estudantes brasileiros relata ter experiências negativas na escola - 52% relataram que seus colegas não cooperam uns com os outros e 57% dizem se sentir em competição com os outros. Além disso, 23% dizem se sentir solitários na escola. "Em escolas onde os estudantes percebem que há maior senso de justiça e gentileza, em que se sentem pertencentes e têm professores menos punitivos, os jovens se sentem menos inclinados a ter um comportamento arriscado ou violento", diz o estudo.

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Decreto que institui Programa Ciência na Escola é publicado

O Programa Ciência na Escola que, entre outras medidas, objetiva aprimorar o estudo de ciências nas escolas de educação básica, estimular o interesse dos alunos pelas disciplinas científicas, identificar jovens talentos, qualificar professores e democratizar o conhecimento e popularizar a ciência no país, foi instituído pelo governo federal, por meio de decreto assinado pelo presidente da República, publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (3).

O programa estabelece ações como: a criação da Olimpíada Nacional de Ciências e a instalação do curso de especialização a distância, denominado Ciência é Dez!. Além disso, institui um Comitê Gestor, ao qual caberá deliberar sobre as estratégias de implantação e definir a política de monitoramento e avaliação do Ciência Na Escola.

O Comitê Gestor será formado por um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que o coordenará; um do Ministério da Educação; um da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**; um do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e um representante da sociedade civil.

De acordo com o decreto, o Comitê Gestor terão, entre outras funções, deliberar sobre as estratégias de implantação e sobre a política de monitoramento e avaliação do Programa; aprovar o regimento interno do comitê, no prazo de 60 dias, contado da data de sua instalação, e suas modificações; e recomendar a contratação de estudos e pesquisas.

A primeira reunião ordinária do Comitê Gestor do Programa Ciência na Escola ocorrerá no prazo de 60 dias, a contar a partir de hoje, data de publicação do Decreto nº 10.151/2019.

O programa foi lançado em abril deste ano pelos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Serão disponibilizados R\$ 100 milhões para instituições apresentarem projetos visando a estimular essa temática nos bancos escolares.

Poderão concorrer a esses recursos redes de instituições que envolvam escolas, universidades, centros de ciência e espaços de desenvolvimento científico e inovação.

As verbas serão distribuídas em diferentes escalas de projetos, como estadual (R\$ 4 milhões), interestadual (R\$ 10 milhões) e regional (R\$ 20 milhões).

DIÁRIO DA AMAZÔNIA - RO - GERAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

*Com informações da **Capes**

topo ↕

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - POLÍTICA

Câmara elege novo 1º vice-presidente

O suplente de vereador Luiz Eustáquio (PSB) assumiu uma vaga na Casa de José Mariano e Aerto Luna foi eleito 1º vice-presidente do Legislativo municipal. Mudanças são decorrentes da morte do vereador Carlos Gueiros, na semana passada

A semana começou com novidades na Câmara do Recife. As vagas de 1º vice-presidente da Mesa Diretora e vereador do Recife, abertas com a morte de Carlos Gueiros, foram ocupadas na tarde de ontem, respectivamente, pelos vereadores Aerto Luna (PSB) e Luiz Eustáquio (PSB). A votação para vice-presidente da Casa foi nominal e aberta. Aerto Luna venceu sem disputa acirrada, com 26 votos. Ele havia sido indicado pelo partido socialista e disputava a vaga com a vereadora Ana Lúcia (Republicanos), que obteve quatro votos, e o vereador Ivan Moraes (PSOL), com apenas um voto. Depois do resultado, ele ressaltou o respeito que tem pela Casa de José Mariano e que entende o importante papel para "a democracia e o desenvolvimento da cidade".

"Agradeço o voto de confiança. A Ivan Moraes e Ana Lúcia, por colocar as suas candidaturas à vice-presidência, tornando este momento uma demonstração do que é a Casa do povo, onde eles possuem o mesmo direito". Aerto apontou a excelência do cargo, agora ocupado por ele. "Não é só substituir o presidente nas suas funções, vai muito além. Estarei representando todos parlamentares, substituindo Carlos Gueiros, que tinha o enorme respeito pela Casa e não media esforços na sua valorização", finalizou. Eustáquio, que já teve três mandatos na Casa de José Mariano, não teve êxito na última eleição e ocupava o cargo de suplente na legenda. "Vou procurar honrar as

peças que votaram em mim e fazer um trabalho sério aqui. Representamos um segmento evangélico com muito compromisso".

Paulo Freire

Semana passada, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes) retirou o nome de Paulo Freire da plataforma de formação dos professores. Ontem, Ana Lúcia afirmou que vai mandar uma carta ao MEC exigindo que o nome retorne à plataforma. "Nome que é de direito deste professor que deixou um legado que ninguém jamais poderá deixar. Qual o problema do ministro da Educação? Na minha opinião, é pessoal. Ele precisa cuidar da educação. Ninguém tá querendo saber se ele era comunista ou deixava de ser. O legado dele é impecável".

topo ↕

ALÔ BRASÍLIA - BRASIL

Termina prazo de matrícula e de adesão à lista de espera do Sisu

Hoje (17) é o último dia para que os estudantes selecionados na chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) façam a matrícula nas instituições de ensino superior públicas nas quais foram aprovados. Aqueles que não foram selecionados têm também até esta segunda-feira para aderir à lista de espera do programa.

Cabe aos estudantes verificar os horários e locais de atendimento definidos por cada instituição em edital próprio.

O resultado da chamada única do Sisu foi divulgado no último dia 10 e está disponível no site do programa.

Os estudantes selecionados podem pleitear auxílio para pagar transporte, moradia e outras despesas nas próprias instituições de ensino superior, de acordo com determinados critérios, como renda familiar. Os programas de assistência estudantil são implementados diretamente pelas instituições.

Lista de espera

As vagas que não forem preenchidas serão ofertadas para os estudantes em lista de espera.

Quem não foi selecionado em nenhuma das duas opções de curso, feitas na hora da inscrição, na chamada única, e quiser integrar a lista tem até hoje para fazer a adesão, no site do Sisu.

O candidato deve acessar o sistema e, em seu boletim, clicar no botão que corresponde à confirmação de interesse em participar da lista de espera do Sisu.

O estudante poderá manifestar interesse para a primeira ou segunda opção de curso. Ao finalizar a manifestação, o sistema emitirá uma mensagem de confirmação.

Esses estudantes serão convocados a partir do dia 19. A convocação para a matrícula será feita pelas próprias instituições de ensino.

Nessa etapa caberá aos próprios candidatos acompanhar a convocação na instituição na qual estiverem pleiteando uma vaga.

Sisu 2019

Nesta edição, o Sisu oferece 59.028 vagas em 76 instituições públicas de ensino em todo o país.

A seleção é feita com base no desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018.

Para participar é preciso ter obtido nota acima de zero na redação. Ao todo, 640.205 estudantes se inscreveram no programa, de acordo com balanço divulgado pelo MEC.

topo ↕

JORNAL DE BRASÍLIA - DF - VIVA! QUER FAZER MESTRADO?

Frequentemente, pessoas me pedem dicas para conseguirem entrar em uma universidade para fazerem um curso de pós-graduação stricto sensu. O mestrado é a porta de entrada para o mundo efetivamente acadêmico, no que se refere a dar capacidade de pesquisa, de ensino e de produção no sentido de contribuir para o conhecimento dentro da universidade e da sociedade. Então passo a vocês as respostas que dou para essa importante vontade que chega aos corações de tanta gente.

topo ↕

FOLHA - GO - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

*Com informações da **Capes**

topo ↕

HOJE EM DIA - MG - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

Agência Brasil

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas.

Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

As provas da primeira edição do Prêmio **Capés** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capés**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

topo ↕

O DOCUMENTO - MT - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capés Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capés** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capés**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

topo ↕

O ESTADO - RJ - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capés Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capés** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

*Com informações da **Capes**

topo ↕

O SERRANO - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo.

As provas da primeira edição do Prêmio Capes Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país.

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

topo ↕

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA - TEMPO REAL

Entidades da academia e CAPES debatem melhorias no SNPG

A **CAPES** recebeu representantes da comunidade acadêmica nesta segunda-feira, 02, para debater temas relacionados à melhoria do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), visando o desenvolvimento regional por meio da educação.

Anderson Correia, presidente da **CAPES**, foi atualizado sobre o trabalho das associações brasileiras de Instituições Educacionais Evangélicas (Abiee) e das Universidades Comunitárias (Abruc), além do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub).

Em contrapartida, expôs aos convidados iniciativas estratégicas em curso na Coordenação. “Apresentamos as principais mudanças que a **CAPES** vem trabalhando: a Avaliação Multidimensional, o aumento da interação com o setor produtivo e a expansão da pós-graduação em setores estratégicos para o País e o desenvolvimento dos estados”, disse o presidente.

Correia aproveitou a oportunidade para fazer algumas sugestões com o fim de ampliar o diálogo das instituições com a sociedade. Também estiveram presentes representantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), UniEvangélica, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp), no Rio Grande do Sul.

Redação CCS/CAPES

topo ↕

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA - TEMPO REAL

Ecologia do Inpa: maior nota do Estado na avaliação

A localização estratégica, no meio da maior floresta tropical do mundo, e a tradição de 43 anos de estudos, fizeram com que o programa de Pós-Graduação em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) se consolidasse como um dos mais importantes da região. Com 80 alunos matriculados, o mestrado e doutorado têm a única nota 6 do Estado, numa escala de 3 a 7: a maior nota do Amazonas.

“Para atingir esse patamar, tivemos a colaboração de vários pesquisadores do Brasil e do exterior. São projetos de longo prazo, que têm impacto ambiental, e fazem com que o programa gere conhecimento na região”, explica Camila Ribas, coordenadora. O investimento na formação de recursos humanos, do estado ou de fora, tem contribuído para a fixação de pesquisadores na Amazônia. “Isso é importante para que possamos entender melhor a biodiversidade da floresta e planejar o seu desenvolvimento de forma sustentável”, completa.

Na internacionalização, o programa possui diversos acordos de cooperação e recebe pesquisadores do exterior. Também foi beneficiado pela Escola de Altos Estudos oferecida pela **CAPES**, que promove visitas de professores de reconhecido prestígio no mundo. O curso teve a presença de acadêmicos dos Estados Unidos, Austrália e Singapura.

Para o desenvolvimento das atividades da pós-graduação, o Inpa, que é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC), também possui áreas florestais que atendem aos mais diferentes estudos. Com 10 mil hectares, a reserva Adolpho Ducke é a mais antiga do instituto. “Aqui podemos fazer pesquisas de longa duração. Permite entender o que está acontecendo na floresta, estudar a biologia básica das espécies, descobrir novas espécies, coletar material para as pesquisas de biotecnologia e de produtos medicinais, e subsidiar várias tomadas de decisão”, explica Flávia Costa, pesquisadora.

Bolsa da **CAPES** contribui para sucesso do programa
Atualmente, dos pós-graduandos, 26 são bolsistas da **CAPES**. “Esse apoio é fundamental para a continuidade das pesquisas do Instituto e para o sucesso do

Programa. A pesquisa do Inpa é dependente da pós-graduação”, afirma a coordenadora do programa, que tem estudantes de diferentes áreas, como biologia, agronomia e engenharia florestal, e estimula a publicação de pesquisas em revistas científicas renomadas.

A doutoranda Jussara Dayrell avalia os impactos de hidrelétricas na fauna terrestre da região. “A partir de estudos de sapos, cobras e lagartos, averiguo o impacto das áreas inundadas e busco uma forma de mitigar seus efeitos”, conta a pesquisadora. Para ela, que é de Minas Gerais, a bolsa da **CAPES** é o recurso para viver no Amazonas e fazer a pesquisa, que ocupa de 10 a 12 horas de trabalho por dia.

Já Alexander Tamanini Mônico, do Espírito Santo, investiga em seu doutorado como fatores históricos, geográficos e ecológicos atuaram na evolução de uma determinada de rã e na descoberta de novas espécies. “Esse tipo de pesquisa ajuda a população a conhecer mais e, como consequência, contribui na proteção e preservação”, avalia. Como o seu trabalho é contínuo, a bolsa da **CAPES** é fundamental. “Os horários exigidos pela pesquisa não são convencionais. Às vezes, precisamos fazer estudos à noite e no final de semana”, conta.

CAPES apoia projeto de monitoramento da floresta

Com apoio financeiro da **CAPES**, por meio de bolsas e fomento, o Projeto AmazonFace, sigla em inglês para “Enriquecimento de CO2 ao Ar Livre”, busca formas de proteger a floresta e orientar as políticas de desenvolvimento para a região. “Estuda o funcionamento da área para tentar prever alterações, principalmente o aumento de gás carbônico”, explica Sabrina Garcia, pesquisadora do Comitê Científico do Programa, do MCTIC.

Um dos locais de pesquisa é a Reserva Biológica do Rio Cuieiras, do Inpa, ao norte de Manaus. Na área, há estações experimentais, como torres de observação de medidas micrometeorológicas, que aferem radiação, velocidade do vento, chuva, e temperatura nas diferentes partes da floresta. “Acompanhamos as espécies, medimos o crescimento das árvores e as condições do solo”, conta Sabrina Garcia. Para a pesquisadora, o trabalho contribui para conhecer e entender todos os processos de vida da floresta, e a sua interação com a atmosfera.

O projeto, que recebeu R\$5 milhões da **CAPES**, tem a participação de 14 bolsistas. Nathielly Martins, Vanessa Ferrer, Gabriela Ushida e Ana Caroline Miron estão entre os pesquisadores atendidos. Elas estudam aspectos ligados à aquisição e perdas de nutrientes e estudam formas de mitigar possíveis danos à floresta. Como a atividade exige dedicação integral e dias de trabalho na reserva biológica, para as estudantes o apoio é importante para se manter na Amazônia.

Redação CCS/CAPES

topo 

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

*Com informações da **Capes**

topo ↕

SURGIU - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capex** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capex**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.

topo ↕

TUDO RONDÔNIA - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capex** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação

original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

*Com informações da **Capes**

topo ↕

AGÊNCIA VALOR - TEMPO REAL

Brasil mantém-se entre piores em avaliação internacional de educação Aprendizagem dos estudantes brasileiros ficou estagnada em 2018, aponta o Pisa, divulgado pela OCDE

A aprendizagem dos estudantes brasileiros ficou estagnada em 2018, aponta o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), divulgado nesta terça-feira pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No ano passado, a nota brasileira em leitura garantiu a 57ª posição entre 77 países; em matemática, o 70º lugar entre 78; e em ciências, o 66º posto de 78 avaliações. A prova foi aplicada em 79 economias e países, incluindo membros e associados da OCDE, mas nem todos os resultados foram considerados válidos.

Brasil supera Argentina e Peru em leitura no Pisa

O exame é realizado de três em três anos com jovens de 15 anos. Entre 2015 e 2018, o Brasil mostrou leve melhora numérica nas três avaliações, mas a OCDE considera a variação sem relevância estatística. Com a estagnação, os dados do Pisa ainda atestam que as três notas brasileiras seguem abaixo da média dos resultados da OCDE.

A OCDE destaca que, embora as notas dos países estejam na mesma escala, a diferença entre uma e outra nem sempre indica uma disparidade significativa de aprendizagem. Em leitura, por exemplo, o Brasil atingiu 413 pontos, acima da Colômbia (412) e abaixo da Jordânia (419) e Malásia (415). A OCDE considera, no entanto, que a nota brasileira é equivalente às destes três países neste intervalo.

O resultado do Pisa 2018 confirma um diagnóstico que tem sido repetido na última década: embora o Brasil tenha conseguido ensinar mais a seus alunos a partir de 2000, primeiro ano de aplicação da prova internacional, o ritmo de melhora desacelerou a partir de 2009.

“O desempenho médio da matemática melhorou entre 2003 e 2018, mas a maior parte da melhoria ocorreu nos primeiros ciclos do Pisa. Após 2009, em matemática, assim como em leitura e ciências, o desempenho médio não mudou significativamente”, destaca a OCDE em comunicado.

O avanço lento também preocupa em um momento em que especialistas questionam a eficácia das ações do Ministério da Educação (MEC) comandado por Abraham Weintraub. Embora discordem sobre como atacar problemas conhecidos, como a falta de atratividade do ensino médio, a maioria dos especialistas afirma que há pouco ou nenhum movimento do governo federal para induzir uma virada no desempenho educacional do Brasil.

A OCDE estabelece uma escala de proficiência de 1 a 6 para as três disciplinas e constatou que, no caso brasileiro, 43% dos avaliados ficaram abaixo do nível mínimo de conhecimentos nas três matérias. Na média da OCDE, o percentual é bastante inferior, de 13%.

De modo inverso, apenas 2% dos alunos brasileiros ficaram no topo da escala de proficiência em ao menos uma matéria, contra uma média de 16% da OCDE.

Além de continuamente fraco, o desempenho do Brasil no Pisa vem mostrando um aumento de desigualdade entre os alunos de diversos segmentos sociais. Em 2018, os alunos com melhores condições socioeconômicas tiveram, na prova de leitura, nota superior em 97 pontos ante os mais vulneráveis. Na média da OCDE, a diferença pela mesma comparação é de 89 pontos. No Pisa de 2009, a diferença entre os dois extremos sociais no Brasil era menor, em 84 pontos.

Desafio global

Apesar do baixo desempenho do Brasil, a OCDE afirma que o desafio de mudar os níveis de aprendizagem não é uma exclusividade dos alunos brasileiros. “Considerando que a despesa por aluno dos ensinos fundamental e médio aumentou mais de 15% nos países da OCDE na última década, é decepcionante que a maioria deles não tenha visto praticamente nenhuma melhora de desempenho desde que o Pisa foi aplicado pela primeira vez em 2000”, diz o relatório da entidade.

Segundo a OCDE, apenas sete dos 79 sistemas educacionais analisados tiveram aumento de nota em leitura, matemática e ciências desde 2000 e apenas um deles — Portugal — é membro da OCDE.

[topo](#)

CORREIO WEB - TEMPO REAL

Governo federal institui Programa Ciência na Escola

O governo federal instituiu por decreto o Programa Ciência na Escola. O texto está publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, 3, e define que são objetivos do programa: aprimorar o ensino de Ciências nas escolas de educação básica; promover o ensino por investigação voltado à solução de problemas; intensificar a qualificação de professores da educação básica para o ensino de Ciências; estimular o interesse dos alunos da educação básica pelas carreiras científicas; identificar jovens talentos para as Ciências; fomentar a implementação de soluções inovadoras que contribuam para aprimorar o ensino e o aprendizado de Ciências; incentivar o uso de novas tecnologias educacionais e novos métodos de ensino de Ciências; fortalecer a interação entre escolas de educação básica, instituições de ensino superior e outras instituições de ciência, tecnologia e inovação; e democratizar o conhecimento e popularizar a ciência.

O Programa, segundo o decreto, compreende as seguintes ações: chamada pública para instituições, destinada a selecionar redes para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; chamada pública para pesquisadores, destinada a selecionar projetos para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; Olimpíada Nacional de Ciências; e curso de especialização a distância em ensino de Ciências, denominado "Ciência é Dez!".

O Decreto esclarece ainda que as despesas com a execução do Programa ficarão por conta de dotações orçamentárias dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

70% dos alunos cearenses gostariam de ter orientação com psicólogos, aponta pesquisa

Estudantes acreditam que apoio ajudaria a aliviar a pressão das atividades diárias e facilitar as escolhas de vida. Na rede estadual, existem apenas 30 profissionais da área para mais de 400 mil matriculados.

No Ceará, 70% dos estudantes da educação básica consideram “importante” ter psicólogos nas escolas para atendimento especializado. A indicação é da pesquisa Nossa Escola em (Re)Construção, realizada neste ano pela Porvir com 756 alunos cearenses - 97% na faixa etária de 15 a 21 anos.

Do total, 38% também defenderam a presença de orientadores vocacionais nas unidades de ensino e, 24%, de assistentes sociais. “Além do professor, estudantes podem ter a necessidade de ampliar a equipe de profissionais da educação para se sentir mais acolhidos em suas demandas e individualidades”, explica o Porvir.

O levantamento mostrou que 25% dos jovens cearenses entrevistados gostariam de receber ajuda para descobrir suas vocações, sonhos e fazer escolhas de vida em aulas semanais específicas; 22%, em conversas durante aulas normais; e, 17%, em atendimentos individuais. Apenas 2% opinaram não achar relevante esse tipo de orientação.

Não é o caso de uma estudante de 17 anos da rede pública estadual em Fortaleza ouvida pelo G1. Para ela, a pressão da escola se soma à pressão familiar “para passar de ano” na reta final de 2019. “Só nessa semana teve apresentação de teatro, prova, organização da feira científica... Deixam tudo pra gente fazer de última hora. Em todas as salas, acontece de estar tudo acumulado”, reclama.

Para ela, “se todo dia tivesse uma roda de conversa na escola, ia ser massa”. Isso porque, durante uma roda de conversas na escola técnica, “todo mundo chorou”. Estudantes de psicologia chegaram a repassar dicas para o controle da respiração em momentos de estresse e da descrição “de tudo que está ao nosso redor” em casos de ansiedade. “Pra ver se a gente foca nosso nervosismo em outros lugares, e não no que está realmente acontecendo”, conta a estudante.

Autogestão

Somente 30 psicólogos educacionais estão distribuídos nas 20 Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede) e nas três Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor), segundo a Secretaria Estadual da Educação

(Seduc). O desafio é gigante: são cerca de 423 mil estudantes distribuídos em 728 instituições em todo o Estado.

A Seduc informou que os profissionais dão suporte a equipes técnicas das escolas em frentes pedagógicas que reforçam o desenvolvimento das “Competências Socioemocionais”, como “autogestão, amabilidade, engajamento com o outro, resiliência emocional e abertura ao novo”. Eles também auxiliam nos encaminhamentos de estudantes à rede de apoio psicossocial, “quando necessário”.

Projetos de vida

No dia 27 de novembro, o Congresso Nacional derrubou um veto do presidente Jair Bolsonaro sobre a garantia de atendimento de profissionais de psicologia e serviço social a alunos de escolas públicas. Assim, volta a valer uma proposta de lei que tramita desde 2007 e foi aprovada pelos deputados em setembro, mantendo equipes com essas categorias profissionais para atender aos ensinos fundamental e médio.

Segundo a psicóloga escolar Lorena Lopes, a maior presença dos profissionais especializados em Fortaleza se dá no âmbito privado, embora perceba que o poder público está mais interessado na saúde mental de crianças e adolescentes. Ela reforça que, “cada vez mais, estão aparecendo demandas emocionais” entre os jovens.

“Enquanto o aluno tiver esse aparato emocional bem desenvolvido, a aprendizagem, que é o maior objetivo, vai se dar de modo mais tranquilo. Muitas vezes, os professores não sabem o que fazer sem orientação. Fazemos uma escuta qualificada para minimizar angústias e permitir um andar mais harmonioso”, avalia Lorena, que se depara com casos de ansiedade, depressão, bipolaridade e outras psicopatologias.

Para a especialista, é “imprescindível” conhecer os desejos e os projetos de vida da juventude, principalmente por meio de conversas coletivas. “Isso não nos impede de dar atenção a quem porventura necessitar de um apoio mais específico, para fazer um trabalho mais direcionado”, destaca.

topo 

G1 - TEMPO REAL

**Deputados votam projeto para definir modelo de escola cívico-militar no RJ
Promessa de campanha do governador Wilson Witzel foi transformada em projeto de lei, que será votado em regime de urgência nesta terça-feira (3).**

O projeto de lei que estabelece critérios para adoção de um modelo da escola cívico-militar na rede pública do estado será votado nesta terça-feira (3) na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

A proposta — uma promessa de campanha do governador Wilson Witzel — foi apresentada por ele na semana passada e será votada em regime de urgência.

Em entrevista ao G1 há um ano, ele disse que a ideia era ter até três unidades militares em cada município. O projeto de lei não especifica quantas seriam e, segundo Witzel, estabelece diretrizes da parceria entre a Educação e órgãos militares.

O que diz o projeto

Gestão compartilhada entre Secretaria de Educação e militares

Dependentes de militares não terão reserva de vaga

Servidores da Justiça também poderão atuar na gestão

Gestão disciplinar será feita por militares

Militares vão poder dar aula em disciplinas além da matriz curricular

Bolsonaro também apoia

Há também um projeto do governo federal pela gestão escolar compartilhada entre educadores e militares. O Ministério da Educação (MEC) afirmou que a meta é construir 216 escolas neste modelo em todos os 26 estados e no Distrito Federal até 2023.

O modelo cívico-militar é diferente do modelo das escolas militares mantidas pelas Forças Armadas. De acordo com o MEC, as secretarias estaduais de Educação continuariam responsáveis pelos currículos escolares, e caberia aos militares a atuação como monitores na gestão educacional.

Na prática, a gestão da escola é compartilhada: professores cuidam da parte pedagógica, e os militares, da administração e da disciplina.

Aula de resistência às drogas

Em junho, Witzel sancionou outro projeto sobre a militarização do ensino. Essa lei obriga escolas privadas e públicas do Estado a adotar um programa de "resistência às drogas e à violência". O programa será ministrado por policiais militares, com o auxílio do corpo docente.

As aulas são ministradas por militares fardados. Segundo a PM, o Proerd é "desenvolvido por policiais militares treinados e preparados" e foi inspirado inspirado no Drug Abuse Resistance Education (Dare), criado na Califórnia em 1983.

Em 2018, a Califórnia se tornou o maior mercado legal de maconha do mundo.

topo ↕

METRÓPOLES - TEMPO REAL

Weintraub : resultado do Pisa é culpa do PT, não de Temer

As provas do Pisa foram feitas no começo do ano passado. Weintraub assumiu "total responsabilidade" de que 2019 vai ser o ponto de inflexão

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, fez questão de destacar nesta terça-feira (03/12/2019) que os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês) são de total responsabilidade do governo do Partido dos Trabalhadores (PT).

“[O resultado é] integralmente culpa do PT, culpa dessa doutrinação esquerdófila sem compromisso com o ensino. Que quer discutir sexualidade e não ensinar a ler”, afirmou o ministro, em coletiva.

Segundo Weintraub, o ex-presidente Michel Temer (MDB) não tem culpa no resultado. “Ele é culpado em ser vice da Dilma”, completou.

As provas do Pisa foram feitas no começo do ano passado. Weintraub assumiu “total responsabilidade” de que 2019 vai ser o ponto de inflexão, ou seja, “quando a [educação] começará a mudar”.

Weintraub destacou ainda que o país ficou em último colocado na América Latina nas

áreas de ciência e matemática. Já na redação, o Brasil ficou em antepenúltimo, atrás apenas de Argentina e Peru.

“A gente começa a mudar isso com técnicas diferentes. Além disso, expandindo o ensino em tempo integral. O que mais? Escola cívico-militares”, sugeriu o ministro da Educação. Segundo ele, o universo de escolas militares brasileira está acima da média da OCDE.

PNA

Ao garantir o ponto de inflexão a partir do governo Bolsonaro, Weintraub destacou que o Ministério da Educação (MEC) começou neste ano a implantação da nova Política Nacional de Alfabetização (PNA). “Desde abril estamos em reunião”, disse.

Revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo, radiografia realizada do MEC por uma comissão da Câmara dos Deputados, contudo, indicou paralisia tanto no planejamento quanto na execução de políticas públicas por parte da pasta comandada pelo ministro Abraham Weintraub.

Na lista dos problemas identificados estão desde a falta de ações concretas para o fomento da alfabetização até a alta rotatividade de funcionários comissionados. O MEC alega que programas serão lançados em breve e o descontingenciamento de recursos é recente.

Na prática, o trabalho dos parlamentares mostrou que a Política Nacional de Alfabetização (PNA) – única meta específica do MEC nos primeiros 100 dias de governo – não resultou, até o momento, na apresentação de um plano de ação detalhado.

topo ↕

PORTAL EXAME - TEMPO REAL

Prova mundial de educação revela que China é o país a ser copiado
Províncias chinesas lideram Pisa 2018, o ranking da educação da OCDE; censura pode impedir, porém, que estudantes desenvolvam potencial

São Paulo — A cada três anos educadores do mundo inteiro se voltam para os dados do Pisa 2018, a maior respeitada avaliação de qualidade da educação básica, para saber de quem precisam aprender a aprender. Os resultados da última edição do ranking mundial da educação saíram nesta terça-feira (03), e devem fazer as atenções dos próximos anos se voltarem para a China.

O Pisa é organizado pela OCDE, o clube de países desenvolvidos, e avalia alunos de 15 anos desde 2.000. Em seu primeiro levantamento fez da pequena Finlândia um sucesso mundial. O país foi o primeiro em leitura e entre os primeiros em matemática e ciências. O país chegou a criar uma unidade dentro de seu ministério da Educação para exportar os ensinamentos do país — que defendem valorização e autonomia do professor, liberdade para os alunos e trabalhos em grupo e interdisciplinares.

Esses preceitos continuam valiosos, mas os últimos anos mostraram o valor de, digamos, uma educação mais baseada na força bruta. A disciplinada Singapura ficou em primeiro lugar nas três categorias em 2016. Desta vez, o topo do ranking ficou com quatro províncias chinesas: Pequim, Xangai, Jiangsu e Zhejiang, líderes no aprendizado de matemáticas e ciências e empatadas com Singapura em leitura.

Os bons resultados chineses devem servir de intenso debate nos próximos anos. O país conseguirá oferecer as melhores oportunidades a esses estudantes num ambiente de crescente tensão social e fechamento político e econômico? Como é possível ter o melhor sistema educacional do mundo com um governo que impede a livre circulação de ideias?

Ao menos as províncias chinesas conseguem romper com uma lógica que permeia o Pisa desde sua criação: mais dinheiro costuma trazer melhor educação. Mas os resultados dos países membros da OCDE estão estagnados há duas décadas, apesar de um aumento de 15% nos investimentos por estudante. Os Estados Unidos, país mais rico do mundo, ocupam o 11º lugar em leitura, o 30º em matemática e o 16º em ciências.

O Brasil subiu três posições no ranking geral, mas segue em 59º entre as 79 nações avaliadas. O país é o 42º em leitura, o 58º em matemática e o 53º em ciências. Apenas 32% dos estudantes brasileiros sabem o mínimo de matemática, ante 98% dos estudantes chineses. O relatório mostra o Brasil abaixo de países de renda semelhante, como a Turquia, e no mesmo patamar dos vizinhos Argentina e Colômbia.

A OCDE destaca o avanço brasileiro na inclusão de estudantes à sala de aula nas últimas duas décadas. Precisamos, agora, de um plano para tirar a diferença para os melhores.

topo 

PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL

Decreto que institui Programa Ciência na Escola é publicado

O Programa Ciência na Escola que, entre outras medidas, objetiva aprimorar o estudo de ciências nas escolas de educação básica, estimular o interesse dos alunos pelas disciplinas científicas, identificar jovens talentos, qualificar professores e democratizar o conhecimento e popularizar a ciência no país, foi instituído pelo governo federal, por meio de decreto assinado pelo presidente da República, publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (3).

O programa estabelece ações como: a criação da Olimpíada Nacional de Ciências e a instalação do curso de especialização a distância, denominado Ciência é Dez!. Além disso, institui um Comitê Gestor, ao qual caberá deliberar sobre as estratégias de implantação e definir a política de monitoramento e avaliação do Ciência Na Escola.

O Comitê Gestor será formado por um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que o coordenará; um do Ministério da Educação; um da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**; um do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e um representante da sociedade civil.

De acordo com o decreto, o Comitê Gestor terá, entre outras funções, deliberar sobre as estratégias de implantação e sobre a política de monitoramento e avaliação do Programa; aprovar o regimento interno do comitê, no prazo de 60 dias, contado da data de sua instalação, e suas modificações; e recomendar a contratação de estudos e pesquisas.

A primeira reunião ordinária do Comitê Gestor do Programa Ciência na Escola ocorrerá

no prazo de 60 dias, a contar a partir de hoje, data de publicação do Decreto nº 10.151/2019.

O programa foi lançado em abril deste ano pelos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Serão disponibilizados R\$ 100 milhões para instituições apresentarem projetos visando a estimular essa temática nos bancos escolares.

Poderão concorrer a esses recursos redes de instituições que envolvam escolas, universidades, centros de ciência e espaços de desenvolvimento científico e inovação. As verbas serão distribuídas em diferentes escalas de projetos, como estadual (R\$ 4 milhões), interestadual (R\$ 10 milhões) e regional (R\$ 20 milhões).

topo ↕

PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL

Governo federal institui Programa Ciência na Escola

O governo federal instituiu por decreto o Programa Ciência na Escola. O texto está publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, 3, e define que são objetivos do programa: aprimorar o ensino de Ciências nas escolas de educação básica; promover o ensino por investigação voltado à solução de problemas; intensificar a qualificação de professores da educação básica para o ensino de Ciências; estimular o interesse dos alunos da educação básica pelas carreiras científicas; identificar jovens talentos para as Ciências; fomentar a implementação de soluções inovadoras que contribuam para aprimorar o ensino e o aprendizado de Ciências; incentivar o uso de novas tecnologias educacionais e novos métodos de ensino de Ciências; fortalecer a interação entre escolas de educação básica, instituições de ensino superior e outras instituições de ciência, tecnologia e inovação; e democratizar o conhecimento e popularizar a ciência.

O Programa, segundo o decreto, compreende as seguintes ações: chamada pública para instituições, destinada a selecionar redes para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; chamada pública para pesquisadores, destinada a selecionar projetos para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; Olimpíada Nacional de Ciências; e curso de especialização a distância em ensino de Ciências, denominado “Ciência é Dez!”.

O Decreto esclarece ainda que as despesas com a execução do Programa ficarão por conta de dotações orçamentárias dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

topo ↕

TNONLINE - TEMPO REAL

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio **Capes** Talento Universitário ocorrem no próximo domingo (8) em 60 municípios de todo o país. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2017 ou 2018 concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material

transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a **Capes**. O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em "autenticação".

*Com informações da **Capes**

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

China é destaque na avaliação Pisa; Brasil entre os piores na educação

Paris, 3 dez 2019 (AFP) - A Ásia, e em especial a China, brilha mais uma vez no ranking Pisa da OCDE publicado nesta terça-feira, onde o Brasil aparece entre os 20 piores, segundo esta avaliação da qualidade, igualdade e eficiência da educação básica.

Publicado a cada três anos desde 2000 pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), com sede em Paris, o relatório, que avalia competências nas áreas de ciência, matemática e compreensão textual de alunos de 15 anos se tornou uma referência mundial para organismos especializados e governos.

O relatório conclui este ano que um em cada quatro estudantes nos países da OCDE "não pode completar nem as tarefas de leitura mais básicas", o que significa que é provável que tenham dificuldades "para encontrar seu caminho na vida em um mundo digital cada vez mais volátil".

Os exercícios foram apresentados em maio de 2018 a 600.000 jovens de 79 países e territórios, uma amostra que representa 32 milhões de estudantes.

Vários países asiáticos estão entre os mais bem-educados do mundo em leitura, ciência e matemática. Quatro metrópoles e províncias chinesas (Pequim, Xangai, Jiangsu, Zhejiang) lideram o ranking, seguidas por Singapura, Macau (China) e Hong Kong (China), Estônia e Canadá.

"Em muitos países asiáticos, a educação infantil é prioridade número um. Os professores recebem formação de qualidade e há grande investimento nos estabelecimentos em dificuldade", explica Éric Charbonnier, especialista em educação na OCDE.

Os países latino-americanos melhores colocados nessas áreas são Chile (43), Uruguai (48), Costa Rica (49) e México (53). O Brasil figura na 57ª posição, à frente de Colômbia (58), Argentina (63), Peru (64), Panamá (71) e República Dominicana (76).

Na região foram excluídos do estudo a Bolívia, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Venezuela.

"Sem educação adequada, os jovens vão permanecer à margem da sociedade, incapazes

de enfrentar os desafios do mundo do trabalho, e a desigualdade continuará aumentando", disse o secretário-geral da OCDE, Angel Gurría, ao apresentar o relatório em Paris, na abertura de uma conferência de dois dias sobre o futuro da educação.

Segundo o relatório, a maioria dos países, particularmente no mundo desenvolvido, teve poucas melhorias em seu desempenho na última década, embora os gastos com educação tenham aumentado 15% no mesmo período.

"Cada dólar investido em educação gera grandes dividendos em termos de progresso social e econômico e é a base de um futuro inclusivo e próspero para todos", acrescentou Gurría.

Em média, as meninas superam os meninos na leitura nos países da OCDE, enquanto os garotos estão acima em matemática, mas abaixo em ciência.

- O desafio da inteligência artificial -De acordo com o relatório, as necessidades educacionais dos adolescentes de 15 anos "mudaram de maneira fundamental" com a chegada dos smartphones, que transformaram a maneira como as pessoas leem e trocam informações.

Ao mesmo tempo, a digitalização provocou o surgimento de novas formas de texto.

"No passado, os alunos podiam encontrar respostas claras para suas perguntas em livros aprovados pelo governo em que podiam confiar. Hoje encontram centenas de milhares de respostas on-line, e cabe a eles determinar o que é verdadeiro e o que é falso", diz o relatório.

A OCDE também alerta que as disciplinas mais fáceis de ensinar são "igualmente fáceis de digitalizar e automatizar".

"A inteligência artificial amplifica ideias boas e ruins (...) É por isso que a educação no futuro não significa apenas ensinar a população, mas também ajudá-la a desenvolver critérios confiáveis que lhe permita navegar através de um mundo cada vez mais complexo, ambíguo e em mudança", destaca o relatório.

O desafio digital também tem como consequência, alerta o estudo, que "mais estudantes hoje consideram a leitura como um desperdício de tempo (+5 pontos percentuais) e meninos e meninas são menos propensos a ler por diversão (- 5 pontos) do que seus pares em 2009".

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Governo federal institui Programa Ciência na Escola

Brasília

O governo federal instituiu por decreto o Programa Ciência na Escola. O texto está publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, 3, e define que são objetivos do programa: aprimorar o ensino de Ciências nas escolas de educação básica; promover o ensino por investigação voltado à solução de problemas; intensificar a qualificação de professores da educação básica para o ensino de Ciências; estimular o interesse dos alunos da educação básica pelas carreiras científicas; identificar jovens talentos para as Ciências; fomentar a implementação de soluções inovadoras que

contribuam para aprimorar o ensino e o aprendizado de Ciências; incentivar o uso de novas tecnologias educacionais e novos métodos de ensino de Ciências; fortalecer a interação entre escolas de educação básica, instituições de ensino superior e outras instituições de ciência, tecnologia e inovação; e democratizar o conhecimento e popularizar a ciência.

O Programa, segundo o decreto, compreende as seguintes ações: chamada pública para instituições, destinada a selecionar redes para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; chamada pública para pesquisadores, destinada a selecionar projetos para o aprimoramento do ensino de Ciências na educação básica; Olimpíada Nacional de Ciências; e curso de especialização a distância em ensino de Ciências, denominado "Ciência é Dez!".

O Decreto esclarece ainda que as despesas com a execução do Programa ficarão por conta de dotações orçamentárias dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

G1 - TEMPO REAL

Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Ufam é aprovado pela Capes
Proposta foi apresentada pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff) e ratificada durante a 190ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior.

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) ganhou mais um curso de Mestrado Acadêmico para compor o leque de cursos stricto sensu. Desta vez, a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** aprovou o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCiMH).

A proposta foi apresentada pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff) e ratificada durante a 190ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

O resultado oficial foi divulgado na última quinta, 28, pelo CTC-ES. “O sonho de abrir um PPG se realiza exatamente no ano de comemoração dos 50 anos da Feff. Depois de muitas tentativas, essa grande conquista é fruto de um trabalho coletivo e comprometido realizado pelo corpo docente da Unidade e também pelo empenho da direção”, ressalta o professor Libardoni.

“A aprovação deste Programa é muito importante para a Ufam porque o que nós vamos iniciar na região Norte e no Estado do Amazonas será único, abarcando, sobretudo, os profissionais da área de Educação Física e de Fisioterapia”, destaca a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Selma Baçal.

Segundo a coordenadora da proposta e presidente do comitê de pesquisa da Faculdade, professora Karla de Jesus, o curso está inserido na Área 21 da **Capes**, que compreende, por exemplo, Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

“A versão do Qualis da Área 21 do quadriênio 2013-2016 foi organizada para assegurar aspectos qualitativos e preservar a identidade dos veículos em relação ao escopo das áreas de concentração e linhas de pesquisa empregadas na divulgação do conhecimento produzido nos programas da Área definidos na edição de 2010-2012”, explica a docente, quanto ao aspecto mais técnico da proposta.

Estrutura e edital PPG

O Programa inicialmente será composto por 16 professores unidos em torno da área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. A princípio, serão duas as Linhas de Pesquisa do PPG: Avaliação e Recuperação Funcional e Atividade Física e Esporte. O lançamento do edital para selecionar a primeira turma está previsto para o primeiro semestre de 2020, com início das aulas em agosto.

“A abertura do Mestrado é um marco na história da Educação Física e da Fisioterapia na região norte do Brasil. Esta importante conquista abre novas perspectivas para a pesquisa e para a formação continuada no Amazonas e no Norte do Brasil”, conclui o diretor da Unidade.

topo ↕

GOVERNO DO AMAZONAS - TEMPO REAL

Fapeam reúne com pró-reitores para ações de melhoria dos programas de pós-graduação do Amazonas

A diretoria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) realizou na sexta-feira (29/11) uma reunião de trabalho com pró-reitores e representantes de instituições de ensino e pesquisa do Amazonas para melhorias de ações dos cursos de pós-graduação do estado. O encontro ocorreu na sede da Fapeam, no bairro Flores, zona centro-sul de Manaus.

O Amazonas possui 59 Programas de Pós-Graduação (PPGs), 82 cursos de mestrado e doutorado. Entretanto, 86% dos cursos ainda se concentram nos conceitos 3 e 4. A reunião com os pró-reitores é o quarto movimento promovido pela Fapeam, diretamente, voltado para a discussão deste tema e fortalecimento da política de CT&I.

A diretora-presidente da Fapeam, Márcia Perales, disse que a reunião com os pró-reitores visa a elaboração de um diagnóstico preciso da pós-graduação do Amazonas, por meio dos indicadores da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, com o intuito de melhorar os conceitos e consolidar a pesquisa.

“A nossa reunião é para apresentar todo o esforço que se tem feito para fortalecer ainda mais os cursos de pós-graduação no estado. Buscamos conversar com os responsáveis por essas áreas para falar sobre a necessidade da elaboração de um diagnóstico, para que a Fapeam possa fazer um planejamento mais eficaz e direcionado para as necessidades das instituições de ensino e pesquisa, e para que possamos trabalhar tendo como referência o Plano Plurianual do Estado”, enfatizou.

Para a diretora de Pós-Graduação do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Ana Cláudia Ribeiro de Souza, a reunião é algo estratégico para as instituições. “É importante para que possamos agir com o pé no chão e com consistência de dados, em parceria com as instituições. A Fapeam, convidando essas instituições, irá saber o cenário da pós-graduação do Amazonas. São reuniões como essas que permitem planejamento e autoavaliação”, conta.

Segundo a pró-reitora de Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Selma Baçal, a reunião promovida pela Fapeam foi importante para alinhar assuntos para a melhoria de pós-graduação do Amazonas. “A convocação da Fapeam para conversar com as pró-reitorias de instituições de ensino pesquisa para fazer esse

levantamento, sobretudo dos egressos formados no Amazonas, é importante para se ter um bom diagnóstico da pós-graduação do nosso estado, além de pontuar políticas”, disse.

Participaram da reunião pela Fapeam, a diretora-presidente, Márcia Perales; a diretora técnico-científica, Marne Vasconcellos; e a diretora administrativo-financeira, Márcia Irene Andrade. Representando as instituições participaram a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufam, Selma Suely Baçal de Oliveira; a representante da Pós-Graduação do Instituto Leônidas & Maria Deane (Fiocruz Amazônia), Ormezinda Celeste Fernandes; a diretora de Pós-Graduação do Ifam, Ana Cláudia Ribeiro de Souza; a coordenadora de Capacitação do Instituto Nacional de pesquisa da Amazônia (Inpa), Beatriz Ronchi Teles; e a representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Patricia Melchionna Albuquerque.

Reunião Capes – No dia 7 de novembro, a Fapeam promoveu encontro com os coordenadores de cursos e pró-reitores de pós-graduação para tratar dos avanços no processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação da **Capes** (SNPG/Capes).

A palestra foi ministrada pela diretora de Avaliação da **Capes**, Sônia Bão, a convite da Fapeam, para propiciar mais conhecimento e esclarecimentos de dúvidas sobre a Proposta de Aprimoramento de Avaliação da Pós-graduação, que visa contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de avaliação e do processo de indução da qualidade da pós-graduação brasileira stricto sensu.

topo ↕

HOJE ES - TEMPO REAL

entros de Desenvolvimento Regional vão ser avaliados pela CDR

A Comissão de Desenvolvimento Regional se reúne nesta quarta-feira (4), às 9h, para avaliação da Política Pública do programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR). Na quinta-feira, um segundo debate será realizado sobre os centros. A audiência pública desta quarta, requerida pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF), presidente da comissão, vai destacar o caráter inovador da contribuição sistemática das Instituições de Ensino Superior (IES) e da Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) para o desenvolvimento regional.

O Ministério da Educação desenvolveu o projeto CDR articulando a participação das IES e da ICT no desenvolvimento regional sustentável. O programa constitui a aplicação de política nacional que estruturará Centros de Desenvolvimento Regional em universidades e instituições de ensino e pesquisa brasileiras, aplicado em instituições que sejam capazes de articular decisão em prol do aumento da competitividade, sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais, além de gerar resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Foram convidados para participar da reunião o presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Marcio de Miranda Santos; a diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior, Fernanda Raso Zamorano; a secretária nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério de Desenvolvimento Regional, Adriana Melo Alves; e o coordenador-geral de Otimização e Controle de Processos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, José Antônio Silvério, além da a coordenadora-geral de Programas Estratégicos da **Coordenação de**

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Priscila Lélis Cagni; da coordenadora-geral de Cooperação Nacional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Leila de Moraes; e do gerente da Financiadora de Pesquisa (Finep-DF) Fernando Ribeiro.

topo ↕

JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta

Se a proposta for enviada via MP, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado em até 120 dias após a sua edição pelo Executivo. Caso contrário, perde a validade

Líderes governistas na Câmara dos Deputados foram procurados na semana passada pelo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, para articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

O blog apurou que Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada.

O CNPq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações.

Leia na íntegra: G1

topo ↕

NO AMAZONAS É ASSIM - TEMPO REAL

Fapeam reúne com pró-reitores para ações de melhoria dos programas de pós-graduação do Amazonas

A diretoria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) realizou na sexta-feira (29/11) uma reunião de trabalho com pró-reitores e representantes de instituições de ensino e pesquisa do Amazonas para melhorias de ações dos cursos de pós-graduação do estado. O encontro ocorreu na sede da Fapeam, no bairro Flores, zona centro-sul de Manaus.

O Amazonas possui 59 Programas de Pós-Graduação (PPGs), 82 cursos de mestrado e doutorado. Entretanto, 86% dos cursos ainda se concentram nos conceitos 3 e 4. A reunião com os pró-reitores é o quarto movimento promovido pela Fapeam, diretamente, voltado para a discussão deste tema e fortalecimento da política de CT&I.

A diretora-presidente da Fapeam, Márcia Perales, disse que a reunião com os pró-reitores visa a elaboração de um diagnóstico preciso da pós-graduação do Amazonas, por meio dos indicadores da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, com o intuito de melhorar os conceitos e consolidar a pesquisa.

“A nossa reunião é para apresentar todo o esforço que se tem feito para fortalecer ainda

mais os cursos de pós-graduação no estado. Buscamos conversar com os responsáveis por essas áreas para falar sobre a necessidade da elaboração de um diagnóstico, para que a Fapeam possa fazer um planejamento mais eficaz e direcionado para as necessidades das instituições de ensino e pesquisa, e para que possamos trabalhar tendo como referência o Plano Plurianual do Estado”, enfatizou.

Para a diretora de Pós-Graduação do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Ana Cláudia Ribeiro de Souza, a reunião é algo estratégico para as instituições. “É importante para que possamos agir com o pé no chão e com consistência de dados, em parceria com as instituições. A Fapeam, convidando essas instituições, irá saber o cenário da pós-graduação do Amazonas. São reuniões como essas que permitem planejamento e autoavaliação”, conta.

Segundo a pró-reitora de Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Selma Baçal, a reunião promovida pela Fapeam foi importante para alinhar assuntos para a melhoria de pós-graduação do Amazonas. “A convocação da Fapeam para conversar com as pró-reitorias de instituições de ensino pesquisa para fazer esse levantamento, sobretudo dos egressos formados no Amazonas, é importante para se ter um bom diagnóstico da pós-graduação do nosso estado, além de pontuar políticas”, disse.

Participaram da reunião pela Fapeam, a diretora-presidente, Márcia Perales; a diretora técnico-científica, Marne Vasconcelos; e a diretora administrativo-financeira, Márcia Irene Andrade. Representando as instituições participaram a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufam, Selma Suely Baçal de Oliveira; a representante da Pós-Graduação do Instituto Leônidas & Maria Deane (Fiocruz Amazônia), Ormezinda Celeste Fernandes; a diretora de Pós-Graduação do Ifam, Ana Cláudia Ribeiro de Souza; a coordenadora de Capacitação do Instituto Nacional de pesquisa da Amazônia (Inpa), Beatriz Ronchi Teles; e a representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Patricia Melchionna Albuquerque.

Reunião Capes – No dia 7 de novembro, a Fapeam promoveu encontro com os coordenadores de cursos e pró-reitores de pós-graduação para tratar dos avanços no processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação da **Capes** (SNPG/**Capes**).

A palestra foi ministrada pela diretora de Avaliação da **Capes**, Sônia Bão, a convite da Fapeam, para propiciar mais conhecimento e esclarecimentos de dúvidas sobre a Proposta de Aprimoramento de Avaliação da Pós-graduação, que visa contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de avaliação e do processo de indução da qualidade da pós-graduação brasileira stricto sensu.

topo ↕

PORTAL EXAME - TEMPO REAL

Confira 63 bolsas para estudar em países como Canadá, EUA e Alemanha Na virada do ano, confira bolsas de estudo com prazo de inscrição até o fim do ano e muitas outras que recebem candidaturas no começo de 2020

Como todos os meses, o Estudar Fora compilou as melhores bolsas de estudo com inscrições abertas! Dessa vez, na virada do ano, destacamos algumas bolsas de estudo com prazo de inscrição até o fim do ano, e muitas outras que recebem candidaturas ao longo dos primeiros meses de 2020.

Por isso, a seleção atual inclui as melhores bolsas tanto em dezembro quanto em janeiro. Há opções para graduação, mestrado e doutorado nos destinos mais procurados por quem deseja ter uma experiência de estudos fora. Isso inclui Estados Unidos, Austrália, Holanda e França. Também existem opções de programas de verão e oportunidade de participação em conferências globais. Confira!

Para cursos curtos

Programa internacional de mentoria tem bolsas de estudo para jovens

O Global Changemakers Mentorship Program é um programa de mentoria para jovens que tem o objetivo de ajudá-los a realizar seu potencial por meio de auto-conhecimento e ação. Com 12 semanas de duração, ele coloca jovens de 15 a 22 anos em contato com mentores escolhidos de uma rede. As inscrições vão até 13 de dezembro.

O programa cobra um valor de U\$ 100 (cerca de R\$ 420), sendo que US\$ 10 (R\$ 42 aproximadamente) são uma taxa de inscrição não-reembolsável. No entanto, é possível solicitar bolsa para o programa — nesse caso, apenas a taxa de inscrição deve ser paga.

Inscrições abertas para o preparatório gratuito da Fundação Estudar!

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para seu programa de preparação com foco em jovens que desejam cursar a graduação no exterior. Totalmente gratuito, o Prep Estudar Fora tem como objetivo oferecer orientação sobre o processo de candidatura a universidades de fora do país. As inscrições geralmente acontecem entre os meses de fevereiro e abril, mas, esse ano, estão sendo antecipadas para que os estudantes tenham ainda mais tempo para se preparar. O prazo para se inscrever vai até 16 dezembro, pelo site.

Serão selecionados cerca de 40 estudantes, que receberão orientação individualizada de especialistas sobre o processo de application utilizado na seleção para graduação no exterior, especialmente por instituições norte-americanas. Serão abordados temas como provas SAT e ACT, exames de proficiência em inglês como TOEFL e IELTS, essays, college list, etc. Ao longo do ano, os jovens também são acompanhados por um mentor que tenha cursado a graduação em outro país. A organização também proporciona auxílio financeiro para os custos do application, caso necessário.

ETH Zurich oferece bolsas de estudo para cursos de verão para graduação e mestrado

A ETH Zurich, a melhor universidade da Suíça e uma das 10 melhores universidades do mundo, está recebendo inscrições para o ETH Student Summer Research Fellowship. Trata-se de um programa de bolsas para cursos de verão, com dois meses de duração, voltado a alunos que estão atualmente na graduação ou mestrado na área de Ciência da Computação ou cursos relacionados. As inscrições vão até 15 de dezembro!

De julho a agosto de 2020, os estudantes trabalharão no Departamento de Ciência da Computação da ETH Zurich envolvidos em projetos de pesquisa. Os bolsistas recebem uma “mesada” de 1.750 francos suíços (equivalentes a cerca de R\$ 7.260 na cotação atual) enquanto durar o programa. Esse valor é voltado para cobrir os gastos dos participantes com acomodação e alimentação. A bolsa também contempla despesas com

viagem e obtenção de visto; no entanto, o bolsista deve arcar com esses custos e, depois, apresentar comprovantes para poder ser reembolsado.

Bolsas de estudo para músicos em programa de um mês de duração nos EUA

Estão abertas as inscrições para o OneBeat 2020, um programa organizado pela Secretaria de Educação e Cultura do Departamento de Estado dos EUA. O programa oferece bolsas para músicos de 44 países diferentes — incluindo o Brasil — para que eles participem de um programa de um mês de duração nos Estados Unidos. As inscrições vão até 20 de dezembro.

No total, o programa tem entre 30 e 33 dias de duração. As bolsas cobrem integralmente os custos de participação no programa. Isso inclui também passagens aéreas, acomodação e um valor diário para que eles arquem com despesas de alimentação e outros gastos.

Bolsas para cursos curtos de aperfeiçoamento profissional em Israel

A Organização dos Estados Americanos (OEA) está oferecendo 500 bolsas de estudo para cursos curtos de aperfeiçoamento profissional em Israel, no Galilee International Management Institute (GIMI). Os cursos têm duração de 12 a 14 dias e começam entre julho e dezembro de 2019, dependendo do curso. As inscrições vão até dezembro.

Há cursos disponíveis sobre diversos temas, desde gestão de recursos humanos até inovações bancárias e estratégias financeiras. Um calendário completo dos cursos disponíveis no segundo semestre pode ser visto aqui. Em todos os casos, as bolsas de estudo cobrem integralmente os tuition fees dos cursos, que chegam cerca de US\$ 3.000 (R\$ 11.600). O estudante ainda terá que arcar com despesas de acomodação, alimentação e transporte, no entanto.

Concurso tem viagem de uma semana para a África do Sul como prêmio

A Prodigy Finance, fintech que oferece financiamento para estudantes em busca de uma pós-graduação no exterior, está com inscrições abertas para seu concurso Go Global. O concurso levará dois estudantes que pretendam fazer pós-graduação em 2020 para uma viagem para a África do Sul, sede da fintech, com tudo pago por uma semana. As inscrições vão até 31 de dezembro.

Serão cobertos os valores referentes às passagens aéreas e à emissão do visto para a África do Sul. Além disso, segundo as regras do concurso, os dois vencedores também receberão um valor diário equivalente a 25 libras para arcar com custos de transporte e alimentação. Ao longo da viagem, eles se envolverão em atividades no escritório da fintech para conhecer o funcionamento da empresa. Estima-se que elas durem um total de 20 horas entre 5 dias.

O terceiro colocado do concurso receberão um MacBook Air com valor estimado em US\$ 1.100. E todos os finalistas receberão um valor de US\$ 200 para aplicar em plataformas de aprendizado online, como Udemy, Udacity, Khan Academy, Coursera ou LinkedIn Learning.

Curso de verão em Yale oferece bolsas de estudo para alunos do Ensino Médio

A Universidade Yale, que está entre as 20 melhores do mundo no ranking da consultoria Quacquarelli Symonds, oferece bolsas de necessidade financeira para estudantes do ensino médio que sejam aceitos para participar do programa Yale Young Global Scholars Program (YYGS). As inscrições vão somente até o dia 15 de janeiro pelo site do programa.

YYGS é um curso de duas semanas que reúne jovens do ensino médio do mundo todo para estudar assuntos de sua escolha. No total, ele oferece nove programas interdisciplinares em áreas como 'Política, Direito e Economia' e 'Ciências biológicas e biomédicas'. O programa custa ao todo US\$ 5 mil (custos com alimentação e acomodação incluídos), e no momento da inscrição o estudante deve sinalizar que deseja concorrer às bolsas.

Instituição da Califórnia seleciona estudantes para programa de verão, com bolsas de estudo

Fundada em 2008, a Breakthrough Generation Fellowship é uma iniciativa do programa de pesquisa do Instituto Breakthrough, com sede na Califórnia, EUA. O objetivo da organização é promover o desenvolvimento de uma nova geração de pensadores e escritores capazes de encontrar novas soluções para os maiores desafios atuais nas áreas de energia, economia e meio ambiente.

Como incentivo, anualmente a instituição oferece bolsas a estudantes recém-formados e pós-graduandos do mundo todo, para que participem de um programa de verão de dez semanas. As inscrições para a próxima edição, que acontece entre junho e agosto de 2019, estão abertas até 11 de fevereiro!

Santander oferece 100 bolsas de estudo para brasileiros em curso na Espanha

O programa anual do Santander Universidades que concede 100 bolsas integrais a alunos e professores de universidades conveniadas está com inscrições abertas. Trata-se do Top España 2020, que disponibiliza apoio financeiro para um curso de espanhol de três semanas na Universidade de Salamanca, em que os interessados poderão aprimorar seus conhecimentos no idioma e na cultura do país. As inscrições estão abertas até dia 12 de abril.

Estão inclusos no apoio financeiro oferecido pelo Top España os voos de ida e volta a Madrid, traslados até a cidade de Salamanca, hospedagem, alimentação, custos do curso, material de apoio e certificado. E ainda alguns passeios culturais proporcionados ao grupo. A viagem está programada para o mês de julho.

Para graduação

Bolsas integrais de graduação na Tel Aviv University para brasileiros

A Universidade de Tel Aviv, em Israel, está oferecendo bolsas de até 100% para seu programa de graduação (B.Sc.) em Engenharia Elétrica e Eletrônica. As bolsas são oferecidas por meio de um fundo estabelecido pela organização Amigos Brasileiros da Universidade de Tel Aviv. A instituição também oferece bolsas para o seu bacharelado

(B.A.) em Liberal Arts, que cobrem até 50% das anuidades.

No caso do programa de engenharia elétrica e eletrônica, as bolsas podem chegar a 100% do valor do curso, que é de US\$ 4.550 por ano. O programa de Liberal arts, por sua vez, tem bolsas de até 50% do valor de US\$ 12.000 por ano do curso. É possível ver mais informações e realizar inscrições por meio deste link.

Inscrições abertas para programa de liderança ambiental na University of California, Berkeley

A oportunidade de ser um líder global apoiado e certificado pelo corpo docente de uma das instituições mais renomadas do mundo, a UC Berkeley, está disponível até o dia 27 de janeiro. Trata-se do programa Beahrs Environmental Leadership Program, que promove habilidades de liderança colaborativa a nível global. O curso acontece de julho a agosto de 2020.

O programa tem o valor total de 8 mil dólares, que inclui cursos de capacitação, despesas com moradia, alimentação, acesso aos materiais das aulas, viagens a campo e também o certificado de participação. Um número limitado de bolsas parciais está disponível para candidatos com desempenho notável, mas a organização à qual eles estejam ligados deve se responsabilizar por arcar com os gastos restantes. A necessidade de auxílio financeiro deve ser demonstrada ao longo da application.

Inscrições até dezembro:

Bolsas para brasileiros em graduação na Nova Zelândia

A Universidade de Massey, na Nova Zelândia, disponibiliza bolsas parciais para candidatos estrangeiros em seus cursos de graduação. Os prazos para candidatura variam, de acordo com a área de formação. Para quem deseja estudar negócios, é dia 30 de novembro. Já os interessados em humanidades e ciências sociais têm como data limite o dia 1 de dezembro.

As bolsas parciais cobrem entre 10 mil dólares neozelandeses, no caso de pós-graduação, e 20 mil, para graduação. Os valores variam de acordo com o desempenho do estudante, e são descontados da anuidade, cujo valor médio é de 30 mil dólares. Dessa vez, o apoio financeiro vale para alunos inscritos em cursos de áreas como artes, comunicação, educação ou linguística.

Bolsas para graduação e mestrado na University Canada West

A University Canada West, uma universidade privada localizada no centro de Vancouver, na província de British Columbia no Canadá, está recebendo inscrições para o Americas Bursary. Trata-se de um apoio financeiro aplicado automaticamente a alunos de países do continente americano que se matricularem em alguns de seus programas de graduação ou mestrado. As inscrições vão até dezembro.

As bolsas oferecem desconto de até 60% nas tuition fees dos cursos contemplados. No caso dos programas de graduação, o valor total do curso, ao longo de quatro anos, cai para 27.840 dólares canadenses — um desconto de mais de 41 mil dólares canadenses ao todo. O MBA oferecido pela universidade, por sua vez, tem um desconto de cerca de

11 mil dólares canadenses, chegando a um custo de aproximadamente 23 mil dólares canadenses ao longo de dois anos.

Bolsa para graduação nos Estados Unidos, em Washington D.C.

A American University Emerging Global Leader Scholarship está recebendo inscrições de estudantes internacionais que desejem fazer sua graduação nos Estados Unidos em 2019. A bolsa é voltada para estudantes com interesse em retornar ao país de origem e que sejam dedicados à mudança social. O prazo final para candidatura à bolsa é 15 de dezembro.

O apoio financeiro cobre todos os custos de anuidade, incluindo alojamento e alimentação – totalizando aproximadamente 66 mil dólares. Demais gastos com seguro saúde, passagens aéreas e despesas com visto são responsabilidade do estudante. A bolsa pode ser renovada pelos quatro anos do curso. Entretanto, a renovação está sujeita à manutenção de um bom desempenho acadêmico.

Inscrições até 2020:

Bolsas de estudo na Università Bocconi na Itália

A Università Commerciale Luigi Bocconi, localizada em Milão, na Itália, oferece bolsas de estudo integrais de graduação e mestrado na Itália, com base em mérito e em necessidade financeira. Além do abatimento da anuidade, candidatos particularmente bem rankeados também poderão receber acomodação gratuita em alojamentos da universidade. As bolsas são renovadas automaticamente até duas vezes, contanto que o bolsista mantenha um bom desempenho acadêmico.

O processo de candidatura aos cursos inclui o envio de currículo acadêmico, certificados de idiomas, Carta de Motivação e notas em testes padronizados, como SAT ou o Bocconi Test, organizado pela própria universidade. Os estudantes podem se candidatar simultaneamente a qualquer uma das bolsas, mas elas não são cumulativas. Saiba mais sobre a candidatura aos programas de graduação aqui. As inscrições para a próxima rodada vão até 14 de janeiro de 2020.

Bolsa para graduação na Universidade do Oregon, nos EUA

Além de estar aberta a receber alunos internacionais, a UO ainda oferece algumas possibilidades de auxílio financeiro. Uma delas está com inscrições abertas até 31 de janeiro. Trata-se do International Cultural Service Program, um programa de serviços culturais especialmente voltado a quem vem de fora. Aqueles que participarem ativamente da ação podem ter isenção na anuidade do curso de interesse. O prazo para submeter a documentação termina em 31 de janeiro.

O primeiro passo antes de demonstrar interesse pela bolsa de estudos da Universidade do Oregon é aplicar para um dos cursos da instituição, até 15 de janeiro, neste link, sendo que a application varia conforme o programa escolhido (a lista de majors e minors da escola pode ser conferida aqui).

Bolsas de estudo na UBC, uma das melhores universidades do Canadá

A University of British Columbia, no Canadá, está entre as melhores instituições do país em rankings internacionais. Para permitir que mais estudantes tenham acesso às salas de aula de lá, há uma série de bolsas de graduação na UBC, disponibilizadas pela própria universidade. Duas delas valem para graduação e recebem inscrições até o dia 15 de janeiro de 2020. São a International Major Entrance Scholarship e o Outstanding International Student Award.

Os valores das bolsas e dos prêmios variam de acordo com o ano, e a instituição de ensino não informa detalhes para essa edição. Em termos gerais, a University of British Columbia, no Canadá, concede 21 milhões de dólares em apoio financeiro para graduação.

Curso de preparação para estudar fora tem bolsa para jovens de baixa renda

Não é só no Brasil: muita gente do mundo inteiro tem vontade de estudar nas universidades de ponta dos Estados Unidos. Foi isso que motivou Ethan Sawyer a criar o College Essay Guy, um perfil dedicado a ajudar jovens durante a application. Conforme seu público foi crescendo, Sawyer alistou a ajuda de outros profissionais, e então criou a Matchlighters Scholarship, que conecta jovens promissores a profissionais capazes de ajudá-los na preparação para estudar fora.

De acordo com Sawyer, a bolsa “conecta orientadores generosos e experientes a estudantes de baixa renda e alto potencial do mundo inteiro, para levar a oportunidade de entrar na universidade para aqueles que mais necessitam”. Os alunos contemplados pela bolsa receberão quatro horas de auxílio com seus essays e preparação geral para a application, e duas horas de ajuda para criar uma lista de universidades ideais de orientadores experientes.

Bolsas de estudo para graduação e mestrado na Holanda

Estão abertas as inscrições para o Holland Scholarship, programa de bolsas de estudo financiado pelo Ministério Holandês da Educação, Ciência e Cultura, em parceria com universidades holandesas de pesquisa e ciências aplicadas. O auxílio, no valor de 5 mil euros, é destinado a estudantes estrangeiros de fora do Espaço Econômico Europeu (EEA), interessados em estudar na Holanda fazendo uma graduação ou mestrado.

O valor pode ser usado em mais de 2.100 programas ministrados em inglês em instituições holandesas. A contribuição financeira cobre os gastos referentes ao primeiro ano do curso, sem possibilidade de renovação, e o prazo final para se inscrever ao Holland Scholarship depende do curso escolhido, podendo variar entre 1 de fevereiro e 1 de maio de 2020.

Para pós-graduação

Bolsas de estudo na Alemanha

Bolsas de pós-graduação na Alemanha em áreas relacionadas ao desenvolvimento, do DAAD

O serviço alemão de intercâmbio acadêmico (DAAD) está com inscrições abertas para bolsas de estudo na Alemanha em uma série de programas relacionados ao desenvolvimento econômico. As bolsas são parte do programa EPOS, criado com foco

no aperfeiçoamento de profissionais de destaque de países em desenvolvimento. As inscrições variam de 31 de agosto de 2019 a até 31 de março de 2020.

No total, são 40 cursos de mestrado e doutorado, com duração entre um e dois anos, ministrados em inglês ou alemão em diversas instituições de ensino superior do país. Uma lista completa dos cursos participantes pode ser vista neste documento.

Bolsas para mestrado em ecologia na Alemanha, do DAAD

O serviço alemão de intercâmbio acadêmico (DAAD) está oferecendo até oito bolsas de estudo para mestrado na Alemanha, na área de ecologia e conservação. As bolsas são para o programa de mestrado em Ecologia da Paisagem e Conservação da Natureza (ou LENC na sigla em inglês) oferecido pela Universidade de Greifswald, no nordeste da Alemanha. As inscrições vão até 15 de dezembro.

As bolsas de estudo para mestrado na Alemanha do DAAD oferecem um valor mensal de €750 (cerca de R\$ 3.300) e subsidiam os custos de estudo e pesquisa do candidato, além de suporte para a família do bolsista. Cobrem também as despesas com passagem aérea, seguro de saúde na Alemanha, e um curso de alemão de dois meses antes do início dos estudos (em agosto de 2020, segundo o edital).

CAPES e DAAD oferecem bolsas para doutorado na Alemanha

A **CAPES** e o DAAD (serviço alemão de intercâmbio acadêmico) estão recebendo inscrições para bolsas de doutorado na Alemanha. Estão disponíveis bolsas tanto para doutorado pleno quanto para estadias mais curtas, como doutorado sanduíche ou doutorado com cotutela. As inscrições vão até 20 de dezembro.

São até 20 bolsas para doutorado pleno (com duração de até quatro anos), 22 bolsas para doutorado sanduíche curto (entre quatro e 12 meses), 15 bolsas para doutorado sanduíche longo (de 12 a 24 meses) e oito bolsas para o doutorado com cotutela (entre quatro e 18 meses). Os bolsistas receberão um valor mensal de 1.200 euros para arcar com os custos de vida na Alemanha. A bolsa também cobre o seguro saúde para os estudantes e oferece um auxílio de 1.575 euros para despesas com passagem aérea. Esse último valor será depositado na Alemanha junto com a primeira mensalidade da bolsa. O edital também cita um auxílio-instalação e um auxílio-dependente (este último apenas para doutorado pleno), cujos valores não são especificados.

Bolsas de estudo para pesquisas climáticas na Alemanha

A Fundação Alexander von Humboldt está com inscrições abertas para o International Climate Protection Fellowship Programme. O programa oferece até 20 bolsas de estudo por ano para profissionais de países em desenvolvimento que desejem realizar pesquisas climáticas na Alemanha. As inscrições para a edição 2020 vão até 1º de março de 2020!

O programa tem duração de um ano, com início em março de 2021. São contemplados estudos em diversas áreas, incluindo os aspectos jurídicos, econômicos, sociais e de saúde relacionados à crise climática. Os selecionados receberão entre €2,170 e €2,670 por mês para viver na Alemanha, além de ajuda de custo para viagens e para o desenvolvimento de seus projetos. Está previsto também um auxílio extra para

participantes que forem acompanhadas do esposo(a) e filhos.

Bolsas de estudo na Austrália

Bolsas de graduação e pós-graduação na universidade australiana de Queensland

A Universidade de Queensland disponibiliza uma página com todas as opções de bolsas de estudo disponíveis para futuros estudantes, incluindo alunos internacionais. As inscrições acontecem ao longo do ano, mas não para todas as bolsas a que brasileiros são elegíveis. Entre as opções com inscrições abertas, porém, há a Bolsa de Líderes Globais da América Latina, destinada a candidatos a cursos da Faculdade de Negócios, Economia e Direito da universidade.

A Latin America Global Leaders Scholarship abate de 50% a 100% dos custos de tuition fee para até quatro semestres de estudo. Tanto o critério de seleção quanto o valor final concedido aos selecionados dependerá do desempenho dos estudantes.

Bolsas de estudo na Áustria

Instituto seleciona estudantes para programa de verão

Estão abertas as inscrições para o 2020 Young Scientists Summer Program, que proporciona a estudantes de comunicação uma experiência de pesquisa no IIASA (International Institute for Applied Systems Analysis). Localizado na cidade de Laxemburgo, na Áustria, o instituto se dedica a pesquisas sobre mudanças complexas nas áreas ambiental, econômica e social ocorridas ao longo do século XXI. O prazo para se inscrever vai até 11 de janeiro.

As concorridas bolsas serão concedidas pelo período de junho a agosto de 2019, cobrindo os custos do curso, das passagens aéreas e do seguro saúde, e oferece um auxílio-instalação para ajudar a arcar com o custo de vida durante a duração do programa. Os participantes, durante sua pesquisa, ficarão sob supervisão direta de profissionais do IIASA. A ideia é que ao longo dos três meses de permanência no instituto eles produzam um paper, que depois pode ser expandido para um artigo, sobre a sua área de pesquisa.

Bolsas de estudo na Bélgica

Ghent University oferece bolsas de estudo para mestrado na Bélgica

Com mais de 200 anos de existência, a Ghent University (também conhecida como UGent) oferece auxílio financeiro aos melhores colocados para o processo seletivo de mestrado – cujos programas, em inglês, são nas áreas de Biociência e Engenharia. Alunos brasileiros são elegíveis para a candidatura.

Entretanto, não existe um formulário específico para concorrer a essa bolsa, uma vez que a própria universidade se encarrega de conceder o apoio financeiro aos primeiros colocados. Anualmente, cerca de 10 bolsas desse tipo são disponibilizadas por ano. O valor é de 1000 euros por mês, além da cobertura de despesas do estudante com saúde e com responsabilidades civis no território belga.

Todas as informações sobre a application para mestrado na Ghent University podem ser encontradas nesta página. O prazo final para se inscrever é 1º de março.

Bolsas de estudo na China

Mestrado na China: inscrições abertas para bolsas de estudo da Yenching Academy

Estão abertas até dia 6 de dezembro as inscrições para as bolsas de mestrado na China, na Yenching Academy, que faz parte da Universidade de Pequim. De acordo com a instituição, são cerca de 120 bolsas disponíveis.

O programa, todo ministrado em inglês, contempla pesquisas sobre a China e também sua relação com outros países. Os estudos devem contemplar uma das seis áreas da Yenching Academy: Política e Relações Internacionais, Filosofia e Religião, Literatura e Cultura, Direito e Sociedade, História e Arqueologia, e Economia e Gestão.

Bolsas de estudo na Dinamarca

As Danish Government Scholarships, bolsas de estudo concedidas anualmente pelo governo dinamarquês estão com inscrições abertas até 1 de março. A iniciativa é voltada a estudantes de mestrado e PhD interessados em fazer intercâmbio na Dinamarca.

As bolsas cobrem totalmente os custos de tuition dos estudos do bolsista durante o período que ele passar na Dinamarca. Elas incluem também um valor mensal de 6500 coroas dinamarquesas (cerca de R\$ 4.000 na cotação atual), que podem ser usadas para ajudar o bolsista com os custos de vida na Dinamarca. São aceitos candidatos que desejem passar entre 5 e 12 meses em instituições de ensino superior do país europeu. A cada ano, 50 meses são reservados a alunos brasileiros, distribuídos entre os estudantes selecionados para obter apoio financeiro.

Bolsas de estudo nos Emirados Árabes Unidos

Bolsas de estudo integrais de pós em Abu Dhabi

A Khalifa University está recebendo inscrições para bolsas integrais de pós-graduação em Abu Dhabi, onde está sediada. As bolsas contemplam tanto os programas 14 de mestrado quanto os 12 de doutorado oferecidos pela universidade. As inscrições vão até 3 de novembro para ingresso em janeiro de 2020, ou até fevereiro de 2020 para ingresso em agosto.

A lista completa dos programas oferecidos pela instituição pode ser vista neste link, sob a aba "Academic". As bolsas integrais para pós-graduação em Abu Dhabi cobrem totalmente os custos de tuition do programa e incluem passagens aéreas anuais. Também cobrem seguro de saúde e um valor de US\$ 2.200 a US\$ 2.700 por mês para ajuda com os custos de vida no país.

Bolsas de estudo nos Estados Unidos

Bolsas para pós-graduação em políticas públicas em Harvard

A Universidade Harvard está recebendo inscrições para a Dubin Graduate Fellowship for Emerging Leaders. A iniciativa oferece bolsas de estudos para alunos interessados nos cursos de mestrado oferecidos pela Harvard Kennedy School, a escola de mestrado em políticas públicas e governança da universidade. As inscrições vão até 3 de dezembro.

Os bolsistas selecionados pelo programa recebem um apoio financeiro que pode chegar a cobrir totalmente os custos de tuition e de seguro de saúde durante os dois anos do mestrado. Além disso, recebem um valor de US\$ 5.000 durante as férias de verão para que possam se envolver em programas de estágio não-remunerados. Também participam de programas de desenvolvimento de liderança e oportunidades de networking exclusivas para os bolsistas.

Obama Foundation tem bolsas de estudo para curso de um ano em Nova York com tudo pago

A Obama Foundation, criada pelo ex-presidente americano Barack Obama e pela ex-primeira-dama e advogada Michelle Obama, anunciou mais uma edição das bolsas da Obama Foundation Scholars Program, focado em jovens líderes. A iniciativa da Obama Foundation engajará jovens do mundo todo em uma fellowship. Trata-se de um programa de liderança e aprendizado acadêmico de um ano de duração, na Universidade Columbia. As inscrições vão até 13 de dezembro.

Os bolsistas ganharão um valor mensal (não especificado) para ajudar com o custo de vida em Nova York, um apartamento mobiliado a uma caminhada de distância de Columbia, passagens aéreas, seguro de saúde, os custos de tuition do programa e de até mais quatro matérias em Columbia.

Programa de MBA nos EUA tem bolsas de até US\$ 50 mil para brasileiros

A Marshall School of Business, da University of Southern California (USC), está oferecendo bolsas para seu programa de MBA nos EUA em 2020 a estudantes brasileiros. Considerado um dos 10 melhores dos Estados Unidos na área de negócios, o International Business Education and Research MBA, ou IBEAR MBA, é um programa de um ano, criado para profissionais em meio de carreira. As inscrições vão até 31 de dezembro.

A seleção exige que o candidato comprove um mínimo de seis anos de experiência profissional e diploma de bacharel antes do início do programa. Para se candidatar, é necessário enviar cópias do histórico acadêmico, diploma e CV (acompanhadas de versões em inglês), nota do GMAT ou GRE, e nota do TOEFL ou IELTS. Também é preciso preencher um formulário online, que inclui essays e duas cartas de recomendação. Mais detalhes sobre o processo de candidatura podem ser vistos aqui.

Bolsas em Harvard para pesquisadores focados em questões ambientais

O Harvard University Center for the Environment abriu inscrições das fellowships para pesquisadores experientes, que já tenham concluído o doutorado. São bolsas para pesquisas ambientais em uma das melhores universidades do mundo. Os interessados podem se candidatar ao programa até dia 10 de janeiro.

Durante os dois anos de programa, os fellows desenvolvem pesquisas sobre assuntos “complexos” ligados ao meio ambiente. É possível trabalhar junto a qualquer departamento da universidade, já que os candidatos possuem formações acadêmicas variadas. Diversidade do corpo estudantil, aliás, é um dos compromissos do departamento.

Next Generation Leaders: programa de liderança nos EUA com tudo pago

O Instituto McCain de Liderança Internacional é uma think tank em Washington D.C., em cooperação com a Arizona State University, com a missão de “promover liderança baseada em segurança, oportunidades econômicas, liberdade e dignidade humana, nos Estados Unidos e em todo o mundo”. Uma das iniciativas do instituto é o programa Next Generation Leaders (NGL), cuja edição de 2020-2021 está com inscrições abertas até 07/02.

O Instituto McCain cobre todas as despesas dos participantes durante o ano em que o programa acontece. Os selecionados recebem uma quantia mensal que cobre os custos com aluguel, alimentação e outras despesas dos Next Generation Leaders. O valor exato varia de acordo com a cidade em que o participante se estabelece. A instituição também pode cobrir os gastos dos participantes com seguro saúde e viagens para os módulos de treinamento de liderança locais, que fazem parte do programa.

Universidade Johns Hopkins lança bolsa de mestrado em homenagem a Marielle Franco

A universidade estadunidense Johns Hopkins inaugurou recentemente a bolsa de estudos em homenagem a Marielle Franco, vereadora assassinada em março de 2018 no Rio de Janeiro. O apoio financeiro foi disponibilizado graças a uma doação anônima recebida em nome de Marielle.

O valor ainda não foi divulgado, mas o fato é que a bolsa vai custear parte das despesas do mestrado em relações internacionais com foco na América Latina. O curso faz parte do Programa de Estudos Latino-Americanos (LASP) da School of Advanced International Studies (SAIS) na Johns Hopkins. Candidatos a qualquer curso do SAIS da Johns Hopkins serão considerados para receber a bolsa Marielle Franco, desde que sua área de concentração na pesquisa sejam os estudos latino-americanos. A lista de cursos disponíveis pode ser acessada nessa página.

Bolsas de estudo na Europa

Erasmus Mundus: programa de bolsas da Europa tem inscrições abertas!

O Erasmus Mundus é um programa de cooperação internacional, criado em 2004 e financiado pela Comissão Europeia, que permite a mobilidade de alunos que estejam no ensino superior. Graças a bolsas de estudo, estudantes e pesquisadores de todo o mundo podem realizar um intercâmbio ou mesmo ter sua formação completa em algumas das melhores universidades europeias. E, atualmente, estão abertas as inscrições para diversos programas de mestrado com bolsa integral do Erasmus Mundus!

As bolsas podem ser concedidas para graduação sanduíche, pós-graduação (mestrado completo, mestrado sanduíche, doutorado completo, doutorado sanduíche) e pós-doutorado. O programa também oferece bolsas para servidores que atuem no ramo da educação (funcionários administrativos), interessados em trocar conhecimento e experiências.

Atualmente, o programa Erasmus Mundus está recebendo inscrições para uma série de programas de mestrado na Europa. A lista completa de programas pode ser visualizada

no catálogo que ele oferece. Por lá, é possível filtrar por área de estudo, países de destino, universidades de destino, duração dos programas (de acordo com o número de créditos) e ano de ingresso.

Bolsa Erasmus Mundus para mestrado em Comunicação Digital

Estão abertas as inscrições para o Masters in Digital Communication Leadership DCLead, um mestrado em comunicação digital com foco em liderança e bolsa Erasmus Mundus. O programa é resultado de uma parceria entre universidades da Áustria, Bélgica, Dinamarca e Holanda. As inscrições vão até 5 de dezembro!

Estudantes que forem aprovados para as bolsas do programa Erasmus Mundus terão cobertos todos os custos de participação do programa. Receberão ainda um auxílio mensal de €1.000 por mês para ajudar com os custos de vida, além de até €3.000 para auxiliar com o valor das passagens aéreas e um auxílio-instalação de €1.000 no início do programa.

Bolsas de estudo para mestrado em “mercados globais”

O programa GLOCAL, do Erasmus Mundus, está com inscrições abertas até 10 de janeiro de 2020. O mestrado em mercados globais reúne temáticas de quatro áreas: História Econômica e Social, Negócios, História e Economia.

Há duas opções de candidatura para o programa: com ou sem a bolsa do Erasmus Mundus. Para cobrir os gastos do aluno, o apoio financeiro inclui uma ajuda de custo mensal de mil euros, além de auxílio-viagem de três mil euros. Os benefícios cobrem ainda os gastos com taxas universitárias e um valor de mil euros para instalação no país de destino.

Bolsas de estudo para mestrado em saúde pública

Estão abertas as candidaturas para o programa “EUROPUBHEALTH” de mestrado em saúde pública na Europa, promovido pela Comissão Europeia. As inscrições para as bolsas de excelência disponíveis (cuja quantidade ainda não foi informada) podem ser realizadas até 15 de janeiro, pelo site.

Para o ano letivo 2020-2022, serão distribuídas bolsas de excelência no valor de, no máximo, 46 mil euros pelos dois anos, além de bolsas adicionais especialmente destinadas aos melhores alunos de algumas regiões prioritárias – incluindo América Latina. Esse valor cobre os custos de participação no programa, até três mil euros em passagens aéreas por ano, um auxílio-instalação de mil euros, e uma mesada de mil euros para ajudar com o custo de vida.

Bolsas de estudo para mestrado em literatura comparada

Estão abertas as inscrições para o programa de mestrado Crossways in Cultural Narratives. O programa da Erasmus Mundus, elaborado em consórcio por 12 universidades europeias, é uma espécie de fusão de cursos de literatura comparada e estudos de mídia, e oferece bolsas integrais da modalidade Erasmus+. As bolsas integrais para mestrado em literatura comparada tem inscrições até 20 de janeiro.

As bolsas Erasmus+ oferecidas cobrem integralmente os custos de participação no programa (que são de 14 mil euros, ou cerca de R\$ 62 mil, pelos dois anos do mestrado). Também incluem uma mesada de 1.000 euros para ajudar com o custo de vida, 3.000 euros por ano para passagens aéreas, seguro de saúde e auxílio-instalação de 1.000 euros durante o primeiro mês do programa.

Bolsas de estudo integrais para mestrado em serviço social

Estão abertas as inscrições para o MFAMILY, um programa de mestrado em serviço social do Erasmus Mundus. Realizado em parceria entre quatro universidades, ele permite que o mestrando estude em quatro instituições diferentes ao longo de dois anos para atender crianças em situação de vulnerabilidade e famílias marginalizadas. O programa tem bolsas da modalidade Erasmus+, e as inscrições para a bolsa vão até 31 de janeiro!

As bolsas Erasmus+ cobrem integralmente os custos de tuition do programa (que são de €9.000 por ano) e ainda oferecem €3.000 por ano em ajuda de custo para passagens aéreas, bem como um auxílio-instalação de €1.000 para quando o bolsista iniciar os estudos. Finalmente, elas oferecem também uma ajuda de custo mensal no valor de €1.000 euros, por até 24 meses.

Inscrições abertas para bolsas de estudo de mestrado em turismo do vinho

O programa Wintour, do Erasmus Mundus, está com inscrições abertas até 06 de fevereiro de 2020. O mestrado em turismo do vinho faz parte dos programas oferecidos pela iniciativa Erasmus Mundus e aceita candidatos de diversas áreas, como Turismo, Economia, Marketing, Agronomia, Nutrição e Relações Internacionais.

Como é o caso em outros programas do Erasmus Mundus, é possível se candidatar ao Wintour com bolsas Erasmus+. Essas bolsas oferecem um auxílio mensal de 1.000 euros ao candidato, além de cobrir despesas com passagens aéreas, seguro saúde e todos os custos de tuition do programa.

Site oferece bolsa de €5.000 para mestrado na Europa

Se você pensa em fazer mestrado na Europa e já quer se programar com antecedência, fique ligado. O site educations.com está oferecendo a Study a Master's in Europe Scholarship, uma bolsa de mestrado na Europa no valor de €5.000 (cerca de R\$ 22.000) para cursos que se iniciam no segundo semestre de 2020. As inscrições vão até 13 de abril de 2020.

O valor pode ser usado pelo bolsista para cobrir os custos de tuition de qualquer curso de mestrado de sua escolha na Europa. Como o valor é pago diretamente à universidade, ele não pode ser usado para outros fins. No entanto, a bolsa não tem cláusula de exclusividade: ou seja, você pode se candidatar a outra bolsa de mestrado na Europa para ajudar a custear seus estudos, se quiser.

Bolsas de estudo na França

Quer estudar no Sciences Po? Confira as bolsas Emile Boutmy

Se o seu sonho é estudar no Sciences Po, em Paris, a renomada instituição também pode te ajudar com seus custos de vida na cidade luz. As inscrições para bolsas de estudo para o Sciences Po do programa Emile Boutmy estão abertas até 15 de dezembro, para os cursos de mestrado. Para os cursos de graduação, o fim dos prazo ainda não foi definido (mas, no ano passado, foi 26 de abril).

O apoio financeiro varia entre 3 e 7,3 mil euros, pelos três anos de graduação. Em alguns casos, além desse valor, o aluno também pode receber um apoio financeiro anual de 5 mil euros para ajudar a arcar com os custos de vida. Já para os cursos de mestrado, há prêmios de 10 mil euros por ano pelos dois anos de curso, ou um valor menor, de 5 mil euros, para cada ano.

Inscrições abertas para 20 bolsas de mestrado em Paris

A École Normale Supérieure (ENS) abriu inscrições para seleção internacional de 2020 na capital francesa, onde se localiza. Serão oferecidas 20 bolsas de mestrado em Paris, sendo 10 delas destinadas à área de Ciências (com inscrições até 19 de outubro) e as outras 10, a Letras (até 31 de outubro). As inscrições vão até 15 de dezembro.

Os programas têm duração de três anos e as aulas começam em setembro, mas, ante de iniciar os estudos, os alunos passam por um curso de aperfeiçoamento de francês oferecido pela própria escola. Ao longo de todo o mestrado, os estudantes contarão com uma bolsa de estudos mensal, no valor de 1.000 euros.

Universidade em Lyon oferece bolsas de estudo para mestrado

O programa de bolsas Ampère da École Normale Supérieure (ENS), em Lyon, está recebendo inscrições. As bolsas de mestrado em Lyon estão disponíveis para alunos das áreas de humanas, exatas, biológicas e das artes, e as inscrições ficam abertas até o fim do dia 8 de janeiro de 2019.

Os alunos contemplados pela bolsa poderão desenvolver seus projetos de mestrado na École Normale Supérieure, em Lyon, recebendo uma ajuda de custo de 1.000 euros por mês, por até 12 meses. Alunos cujos projetos sejam da área de matemática avançada ou ciência da computação fundamental também podem ter acesso a essa mesma bolsa, mas para estudar no Labex MYLION, ou Laboratório de Excelência MYLION.

Bolsas do governo francês para pós-graduação na França

O Ministério de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional da França anunciou as inscrições para as bolsas Eiffel. O programa concede a estudantes estrangeiros bolsas de estudo para realizar mestrado ou doutorado no país. As inscrições vão até 9 de janeiro de 2020.

Os benefícios variam de acordo com o nível de formação dos alunos. Os estudantes de mestrado recebem 1.181 euros mensais e os de doutorado, 1.400. Também estão inclusas no apoio financeiro as passagens aéreas, seguro saúde e ajuda de custo para atividades culturais.

Bolsas de estudo na Holanda

Bolsas de estudo integrais na Universidade de Maastricht

A Universidade de Maastricht, na Holanda, oferece a estudantes de fora da União Europeia a possibilidade de concorrerem às bolsas Holland High Potential Scholarship – que cobrem tanto a anuidade do curso como um auxílio financeiro para manutenção no país. As inscrições serão recebidas até o dia 1º de fevereiro.

As bolsas cobrem integralmente os valores de anuidade (que ficam entre 13,8 mil euros e 16,8 mil euros), seguro saúde, custos com visto e um auxílio financeiro para manutenção no país. Os valores desse auxílio financeiro giram em torno de 12,3 mil euros para um período de 13 meses, e 23,7 mil euros para 25 meses.

Universidade Radboud oferece bolsas de estudo para mestrado

Já pensou em fazer mestrado na Holanda? Todos os anos, a Radboud University oferece bolsas parciais, de mais de 80%, para alunos internacionais em programas de mestrado selecionados. São, ao todo, 30 bolsas disponíveis. As inscrições seguem até dia 1 de março de 2020, prazo final para applications na instituição.

A bolsa cobre parcialmente os custos para estudar na universidade. Na prática, em vez de pagar a taxa cobrada a estudantes internacionais, os alunos contemplados com a bolsa de estudos arcam com os mesmos custos que um cidadão europeu. Para o ano letivo de 2020/2021, o valor da tuition, com bolsa, fica em €2.143, em vez dos 11 a 12 mil euros cobrados sem a bolsa.

Universidade de Twente oferece 50 bolsas de estudo de mestrado

A Universidade de Twente, localizada na Holanda, abriu inscrições para suas bolsas de mestrado. São duas rodadas de seleção, e a primeira delas começa no dia 15 de outubro e vai até o dia 1 de fevereiro de 2020. Já a segunda recebe os candidatos a partir de 2 de fevereiro e vai até 1 de maio. Ao todo, serão cerca de 50 contemplados pelas bolsas de estudo.

O apoio financeiro varia entre 3 mil e 25 mil euros (ou aproximadamente R\$ 13.600 a R\$ 113.700 na cotação atual), a depender do estudante selecionado. A quantia pode ser usada pelo aluno para arcar com as despesas de manutenção no país, ou mesmo para tuition. Para ser elegível, o aluno deve ter sido aceito por um dos programas de mestrado destacados. Entre eles, estão Matemática Aplicada, Estudos de Comunicação, Nanotecnologia, Tecnologia de Energia Sustentável e Psicologia. A lista completa dos programas elegíveis pode ser vista aqui.

Bolsas de Estudo na Itália

Bolsas de estudo de mestrado na Università Bocconi

A Università Bocconi está oferecendo bolsas integrais de mestrado na Itália, com base em mérito e em necessidade financeira. O próximo round de inscrições se encerra em 19 de dezembro. Elas cobrem 100% da anuidade e podem incluir alojamento no campus da universidade.

A candidatura para o programa inclui o envio de resultados do GMAT ou GRE, histórico escolar, currículo e Carta de Motivação, além de comprovação de proficiência no idioma do curso. Confira aqui o passo a passo para candidatura. A próxima rodada de inscrições para o mestrado se encerra em 19 de dezembro.

Bolsas de estudo no Reino Unido

Bolsas integrais da Universidade de Cambridge para doutorado

Estão abertas as inscrições para o programa Cambridge International Scholarships, um programa de bolsas de estudo integrais da Universidade de Cambridge para alunos e pesquisadores estrangeiros que queiram estudar para conquistar um PhD (doutorado) na instituição. As inscrições variam de acordo com as áreas de estudos, mas todas elas estão abertas até 3 de dezembro.

O programa é uma espécie de versão internacional do Vice-Chancellor's Awards, um programa de bolsas da Universidade de Cambridge para alunos do Reino Unido e União Europeia. No total, os dois programas contemplarão 250 alunos com bolsas que cobrem integralmente os custos de estudo do PhD (que podem ser de mais de 30 mil libras por ano) em Cambridge e oferecem uma “mesada” suficiente para que o aluno se mantenha durante os estudos. O valor dessa mesada não é especificado, mas é “suficiente para uma pessoa”, segundo o programa.

Instituto oferece estágio remunerado de três meses no Reino Unido

O Wellcome Sanger Institute, um instituto sem fins lucrativos de pesquisa na área de genética e genômica, está recebendo inscrições para o Sanger Institute Prize Competition 2020. Ele é um programa de estágio remunerado no Reino Unido para estudantes de graduação em áreas relacionadas aos temas de pesquisa do instituto. As inscrições vão até 6 de dezembro.

Os alunos selecionados passarão três meses estagiando no Reino Unido em 2020, trabalhando em um grupo de pesquisa do instituto. Durante esse período, todas as suas despesas (incluindo gastos com viagem, moradia, alimentação e outras despesas) serão cobertas pela organização.

Universidade de Oxford oferece 130 bolsas de estudo para pós

As bolsas Clarendon (criadas pela Universidade de Oxford em 2001) estão com inscrições abertas até janeiro de 2020 — o prazo final exato depende do curso escolhido. A iniciativa apoia candidatos de mestrado e de doutorado de qualquer área do conhecimento, que tenham desempenho acadêmico excelente. Anualmente, são cerca de 130 bolsas para pós-graduação concedidas a estudantes do mundo todo. No ano passado, 130 estiveram disponíveis.

As bolsas de estudo para pós-graduação cobrem todo o valor de anuidade e das taxas acadêmicas, além de oferecerem um auxílio financeiro para as despesas do aluno durante o período de estudos. Ao longo do ano, são cerca de 15 mil libras por ano para cada candidato a programas em tempo integral.

Entre os estudantes de cursos part-time, que não tenham dedicação integral, também

recebem apoio financeiro que cobre todas as taxas acadêmicas e tuition. Para esses, no entanto, o valor destinado às despesas mensais é menor: pelo menos 2.500 libras para candidatos ao mestrado e pelo menos 5.000 libras para o doutorado.

Fundação oferece bolsas de estudo integrais para MBA em Oxford

A Perishing Square Foundation está oferecendo bolsas integrais para MBA em Oxford como parte de um programa anual de apoio financeiro a estudantes. São seis bolsas integrais para o programa “1+1 MBA” da universidade, que combina um ano de mestrado com um ano de especialização em negócios. As inscrições vão até janeiro de 2020.

As bolsas integrais para MBA em Oxford cobrem integralmente os custos do mestrado e do MBA. Oferecem também um valor de no mínimo 15.009 libras (cerca de R\$ 76.700) para auxiliar com os custos de vida do estudante ao longo dos dois anos do curso. Além disso, os bolsistas também são convidados para uma viagem para Nova York, na qual poderão participar de encontros e workshops com notáveis inovadores de diversas áreas de atuação.

Universidade oferece 30 bolsas para PhD em diversas áreas

A Universidade de Warwick, no Reino Unido, abriu recentemente as inscrições para o seu programa de bolsas “Chancellor’s International Scholarship”, que anualmente oferece bolsas para PhD na Inglaterra em qualquer departamento da instituição. As inscrições vão até 16 de janeiro de 2020.

Serão oferecidas 30 bolsas de estudos que incluem o valor integral das anuidades (que chegam a 24 mil libras, ou cerca de R\$ 120 mil na cotação atual) e uma ajuda de custo para manutenção no país durante todo o período do programa. Essa ajuda de custo, segundo o programa, é de 15.239 libras (aproximadamente R\$ 76.300) por ano. As bolsas têm duração máxima de três anos e meio.

Candidatos que já tenham iniciado um programa de PhD podem concorrer também, mas nesse caso receberão a bolsa apenas pela duração necessária para concluírem seus estudos.

University of York oferece bolsas integrais de doutorado

A Universidade de York, no Reino Unido, está recebendo inscrições para o programa York Graduate Research School scholarships. Trata-se de um programa de bolsas integrais para doutorado no Reino Unido voltado para alunos estrangeiros interessados em fazer pesquisa na universidade. Serão oferecidas até quatro bolsas nessa modalidade, e as inscrições para elas vão até 31 de janeiro.

As bolsas cobrem integralmente os tuition fees da universidade (que podem chegar a mais de 20 mil libras por ano), e ainda oferecem uma ajuda de custo anual de aproximadamente 15 mil libras (o que dá mais ou menos R\$ 81.200 por ano, na cotação atual). Além disso, elas também oferecem um apoio de valor não-especificado para despesas relacionadas à pesquisa do bolsista.

Universidade de Oxford lança bolsas para pós-graduação

As bolsas Oxford-Weidenfeld and Hoffmann, lançadas pela universidade britânica em 2015, estão com inscrições abertas até janeiro de 2020. Dependendo do curso, o prazo vai até dia 10 ou até dia 24. A iniciativa foca candidatos da pós-graduação que tenham desempenho acadêmico excelente e cujos projetos de pesquisa visem resolver questões sociais atuais.

As bolsas para pós-graduação cobrem todo o valor de anuidade e das taxas acadêmicas, além de oferecerem um auxílio financeiro para as despesas do aluno durante o período de estudos. Ao longo do ano, são, no mínimo, 15.009 mil libras (cerca de R\$ 61.200 na cotação atual) de auxílio. Durante o período do curso, como parte do Oxford-Weidenfeld Hoffmann Scholarships and Leadership Programme, os estudantes recebem ainda mentoria, fazem cursos para desenvolvimento de liderança e desenvolvem um projeto pro bono.

Universidade de Lancaster oferece bolsas de estudo de mestrado e doutorado

A Lancaster University, no Reino Unido, está recebendo inscrições para as suas Faculty Postgraduate Scholarships. As bolsas são voltadas para alunos que desejem cursar um mestrado ou doutorado na instituição, nas áreas de artes, humanas ou ciências sociais. Os programas têm duração de um ou três anos, respectivamente, e há bolsas de mestrado e doutorado no Reino Unido disponíveis também para estudantes que queiram fazer os dois juntos, em quatro anos. As inscrições vão até 28 de fevereiro de 2020.

O valor das bolsas varia de acordo com o programa escolhido e com as capacidades e necessidades do candidato. A universidade não informa um valor médio para as bolsas, mas afirma que elas podem cobrir totalmente os custos de estudo do aluno, além de oferecer um adicional anual de 15 mil libras (cerca de R\$ 81.500 na cotação atual) para auxiliar com os custos de vida no Reino Unido. No caso dos prêmios acima de 5 mil libras além dos custos de tuition, os bolsistas deverão trabalhar no seu departamento de estudos como contrapartida. Esse trabalho, no entanto, é de no máximo a seis horas semanais.

Bolsas de estudo na Suécia

Universidade oferece 50 bolsas de estudo para mestrado

A Chalmers University of Technology está oferecendo 50 bolsas de mestrado na Suécia, onde está sediada, para estudantes estrangeiros. As bolsas, parte do seu programa IPOET Scholarships, são válidas para todos os quase 40 programas de mestrado ministrados na instituição, todos os quais têm duração de dois anos. As inscrições abrem em novembro e vão até 15 de janeiro.

É possível ver neste link a lista completa de programas contemplados. Há opções em áreas como Ciências da Computação, engenharia, automação, biotecnologia e química. As bolsas são parciais e cobrem até 75% do valor de tuition dos programas escolhidos. Com isso, o valor que deve ser pago pelo mestrado na Suécia fica em 35 mil coroas (cerca de R\$ 14.650) por ano.

A universidade também oferece a estudantes com bom desempenho acadêmico no fim

do primeiro ano uma bolsa adicional. Com ela, o apoio financeiro oferecido pela instituição chega a 85% do valor do segundo ano de estudos, levando os custos desse segundo ano a menos de R\$ 10 mil.

Bolsas de estudo sem local definido:

Bolsas integrais para mestrado em programa multinacional

Estão abertas as inscrições para o programa Master in Research and Innovation in Higher Education (MaRIHE), um mestrado multinacional na área de educação superior. O programa, com dois anos de duração, permite que o aluno estude em oito universidades diferentes (sendo que, para completar o curso, deve passar por pelo menos cinco instituições), e conta com bolsas para mestrado em educação da Erasmus Mundus. As inscrições vão até 3 de dezembro.

As bolsas para mestrado em educação cobrem integralmente os €12.000 de tuition do programa, e oferece uma ajuda de custo mensal de €1.000 ao estudante, além de €1.000 euros de auxílio-instalação para o primeiro mês do programa. Finalmente, as bolsas cobrem também as despesas com viagens e passagens aéreas dos bolsistas, num valor de até €3.000 por ano.

Google abre inscrições para residência remunerada

O Google está recebendo inscrições para o seu AI Residency Program até 19 de dezembro. A residência de pesquisa do Google permite que os candidatos selecionados fiquem de um ano a um ano e meio trabalhando nos escritórios da empresa enquanto realiza pesquisa acadêmica em áreas relacionadas a inteligência artificial e machine learning.

Os escritórios com vagas disponíveis de residência ficam nos Estados Unidos, Canadá, Gana, Alemanha, Israel e Suíça. De acordo com a empresa, os candidatos escolhidos receberão salário durante a residência e um bônus de conclusão ao fim do período. A empresa também pode oferecer um auxílio-instalação caso o candidato necessite. Além disso, o residente também terá acesso a outros benefícios oferecidos pelo Google aos seus funcionários, como seguro de saúde.

Bolsas de estudo para mulheres em áreas relacionadas a paz

A International Peace Research Association (IPRA, associação internacional de pesquisas pela paz) está recebendo inscrições para a 2020 Dorothy Marchus Senech Fellowship. Trata-se de um programa de bolsas de estudos de pós-graduação para mulheres do “sul global” (categoria no qual o Brasil se inclui) cuja pesquisa tenha a ver com a promoção de paz no mundo. As inscrições vão até 15 de janeiro de 2020.

Serão selecionadas duas bolsistas pelo programa. Cada uma delas receberá um apoio financeiro de US\$ 5 mil por ano, por dois anos, para ajudar a custear seus estudos. Como o principal critério do programa é a necessidade financeira, será dada prioridade a candidatas que não disponham de outros meios de financiar seus estudos.

Este artigo foi originalmente publicado pelo Estudar Fora, portal da Fundação Estudar.

topo ↕

PORTAL NO AR - NOTÍCIAS

UFRN terá novos cursos de pós-graduação em 2020

Cursos estão voltados para as áreas da saúde e educação

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** aprovou a criação de três novos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que serão ofertados em Natal a partir de 2020. As oportunidades contemplam o mestrado profissional em Educação Especial, o mestrado acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher e o doutorado profissional em Saúde da Família.

Vinculado ao Centro de Educação da UFRN (CE), o mestrado profissional em Educação Especial tem como objetivo formar e capacitar profissionais que atuam com pessoas com deficiências, altas habilidades e transtorno do espectro autista, as quais necessitam de apoio e serviços especializados para o acesso, permanência, participação e aprendizagem nos diversos contextos educacionais.

O mestrado acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde Da Mulher, por sua vez, é vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) e sediado na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), com o intuito de gerar produção de pesquisa qualificada para atuar na saúde da mulher em seus diversos aspectos, de maneira multidisciplinar.

Já o doutorado em Saúde da Família faz parte da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renaf), sob coordenação da Fundação Oswaldo Cruz do Ceará (Fiocruz). A iniciativa, que constitui o primeiro doutorado profissional ofertado na UFRN, busca fomentar a pesquisa e o ensino do tema e áreas correlatas, a partir da produção de conhecimento e do desenvolvimento de atividades de ensino.

Segundo o pró-reitor de pós-graduação da UFRN, Rubens Maribondo, as conquistas são importantes para cobrir áreas que necessitavam ir além da graduação, com vistas ao seu fortalecimento e desenvolvimento. Com os três novos cursos, a UFRN expande para 95 programas e 134 cursos de pós-graduação, destes 43 doutorados.

topo 

UFMS - TEMPO REAL

Mais de 200 pessoas participam de congressos na área de saúde

De hoje (2) até dia 7 de dezembro, mais de 200 pessoas participam do 5º Congresso de Genética do Centro-Oeste e o 1º Congresso Interdisciplinar de Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, realizados na Cidade Universitária, pelo Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (PPGSD), com parceria da Sociedade Brasileira de Genética – Regional Centro-Oeste.

Na programação dos congressos estão temas como genética, biologia molecular, utilização de células tronco para tratamentos, medicina esportiva, entre outros que serão tratados em palestras, simpósios, atividades interativas e mais de 20 cursos intensivos.

A abertura foi realizada na manhã de hoje, no auditório Inard Adami. “A união de esforços permitiu a realização de um evento de qualidade, que abarcará temas relacionados à saúde, à genética e à biologia molecular. Esse evento ainda conta com o importante apoio da Universidade Federal da Grande Dourados e apoio da Universidade Católica Dom Bosco e da Sociedade Brasileira de Genética. De maneira interdisciplinar abordaremos diferentes temas e criará um ambiente propício para a discussão e aprendizagem de profissionais críticos, abordando também experiências do mercado,

com relatos de clínicas e empresas. Precisamos estreitar as relações com a iniciativa privada, essa é uma barreira que precisamos romper”, destacou o presidente dos congressos e professor da Faculdade de Medicina Rodrigo Juliano Oliveira.

“É uma oportunidade para atualizar conhecimentos, já que teremos temas em diferentes áreas e bastante atuais”, falou a doutoranda Silvia Cordeiro das Neves. Além de acadêmicos do PPGSD, participam professores, pesquisadores, profissionais e estudantes da área da saúde da UFMS e de outras instituições de ensino superior e comunidade em geral. “Muitos temas serão aplicados no nosso dia a dia para prevenir doenças, ter mais saúde, conseguir bons resultados na academia ou no esporte, dentre outros. Assim, é possível afirmar que o nosso evento é de interesse também para a comunidade em geral, aquela que deseja viver e envelhecer com saúde”, comentou Rodrigo, ressaltando que há palestrantes convidados de diferentes regiões do país.

A coordenadora do PPGSD, Alexandra Maria Almeida Carvalho, lembrou o histórico do PPGSD, desde a criação do programa que é fruto de uma parceria com a Universidade Federal de Goiás e apoio da Universidade de Brasília, com o objetivo de fortalecer a pós-graduação na região Centro-Oeste. “Em 2006, foi criado o PPGSD que hoje é avaliado com o conceito 5 e conta com pesquisadores e estudantes que integram grupos de pesquisa de outros programas de pós-graduação da UFMS e de outras instituições do país. Desde então, foram 800 ingressantes no PPGSD, sendo que somente neste ano foram matriculados 205 pós-graduandos”, comentou Alexandra. “O programa é muito grande, contamos com o apoio da **Capes**, de instituições no exterior, com bolsas, professores visitantes do Brasil e de outros países. Para incrementar a internacionalização, também contamos com bolsa para doutorado sanduíche”, acrescenta. “Agradeço a todas as pessoas, aos gestores, técnicos e docentes que fizeram com que chegássemos até aqui e desejo a todos um ótimo congresso”, conclui.

“É difícil organizar um grande evento, portanto parabênizo a toda a comissão. Nosso empenho será melhorar o que já foi construído na Faculdade de Medicina (Famed)”, disse o professor Marcelo Vilela, diretor da Famed. “A UFMS tem trabalhado arduamente para conseguir desenvolver a instituição no âmbito da pesquisa e incrementar a internacionalização. Precisamos produzir e sermos cada vez mais relevantes na ciência internacional. Sabemos que apenas um conjunto de pessoas qualificadas é que torna possível isso, por isso parabênizo a todos envolvidos nesse eventos e, especialmente, aos pesquisadores e estudantes do PPGSD”, falou a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ana Rita Barbieri. “É muito difícil hoje construir qualquer coisa que não tenha articulação em rede. Neste sentido, a união desses dois congressos, com certeza, produzirá bons frutos. Os temas são fascinantes. Assim que se faz ciência, com muita coragem e articulação e trabalho conjunto”, destacou.

Prêmios – No dia encerramento dos eventos, serão concedidos prêmios que homenagearão profissionais com relevantes contribuições científicas e na área de saúde. Serão homenageados o professor doutor Wilson Ayach, por meio da criação do prêmio Saúde e Sociedade; professor doutor Ricardo Dutra Aydos, por meio da criação do prêmio Tecnologia e Saúde; professora doutora Maria Lucia Ivo, por meio da criação do prêmio Painel em Saúde e Sociedade; e professora Maria de Fátima Cepa Matos, por meio da criação do prêmio Painel em Tecnologia e Saúde. A Sociedade Brasileira de Genética – Regional Centro-Oeste homenageará a doutora Cacilda Borges do Vale por meio do prêmio Geneticista do Centro-Oeste.

topo ↕

URGENTE NEWS - TEMPO REAL

Centros de Desenvolvimento Regional vão ser avaliados pela CDR

A Comissão de Desenvolvimento Regional se reúne nesta quarta-feira (4), às 9h, para avaliação da Política Pública do programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR). Na quinta-feira, um segundo debate será realizado sobre os centros. A audiência pública desta quarta, requerida pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF), presidente da comissão, vai destacar o caráter inovador da contribuição sistemática das Instituições de Ensino Superior (IES) e da Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) para o desenvolvimento regional.

O Ministério da Educação desenvolveu o projeto CDR articulando a participação das IES e da ICT no desenvolvimento regional sustentável. O programa constitui a aplicação de política nacional que estruturará Centros de Desenvolvimento Regional em universidades e instituições de ensino e pesquisa brasileiras, aplicado em instituições que sejam capazes de articular decisão em prol do aumento da competitividade, sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais, além de gerar resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Foram convidados para participar da reunião o presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Marcio de Miranda Santos; a diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior, Fernanda Raso Zamorano; a secretária nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério de Desenvolvimento Regional, Adriana Melo Alves; e o coordenador-geral de Otimização e Controle de Processos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, José Antônio Silvério, além da coordenadora-geral de Programas Estratégicos da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, Priscila Lélis Cagni; da coordenadora-geral de Cooperação Nacional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Leila de Moraes; e do gerente da Financiadora de Pesquisa (Finep-DF) Fernando Ribeiro.

A audiência terá caráter interativo e ocorrerá na sala 13, da Ala Senador Alexandre Costa, no Anexo 2 do Senado.

topo ↕

FACEBOOK - POST

A HIPNOSE E O TRANSE RELIGIOSO...

Angélica Gusmão

3 h ·

A HIPNOSE E O TRANSE RELIGIOSO

(mesmo dos que se dizem sem religião)

O **CAPES** e o CNPq não financiaram a minha pesquisa alegando que o projeto de douramento era irrealizável. Veio a crise do câmbio e eu tive de tomar uma decisão: mudo o projeto para agradar ou enfrento a vida. Estava com meus 2 filhos em Coimbra e decidi vestir a capa da humildade. Aceitei uma bolsa para recepção/guia de turistas da UC (são +de500mil). Eu e minha dupla, passamos frio, cansaço, tínhamos de nos expor em foto de tudo quanto é turista e, achando que não pudesse piorar, fui transferida para venda de sorvetes no verão, quando o programa de guias encerrou. Achei que era demais. Afinal era quase doutora, mas humildemente, o gerente das cantinas disse: eu fiz engenharia aqui, lavei pratos, carregava marmitas... e sou grato por tudo que aprendi.

Pensei: quem eu penso que sou? Melhor do que quem? Havia uma fila de estudantes querendo a bolsa, era num programa de diversão e lá fui eu enfrentar uma das mais difíceis provas de humanização da minha vida. Saí vitoriosa, diverti-me, treinei o meu inglês e a tese foi aprovada com distinção.

Este assunto entrou hoje para dar um recado aos meus colegas de caminhada espiritual. Todos necessitamos de um guia, seja interno ou externo, mas quando este "guia" se coloca na condição de mestre absoluto, obrigando-nos a abrir mão das nossas ideias, valores ou posturas, tem algo errado. Quando ele nos impõe sua visão ideológica, política, religiosa ou social, classificando como transgressor o que pensa diferente, ele é um falso profeta e um mestre de araque. Quando ele agride os humildes, estimula, através dos exemplos o sexismo ultrapassado da mulher noveleira, tagarela e fútil, diverte-se às custas do nordestino sofrido, usa + de 50% do tempo da sua instrução com falas partidárias, adultera informações para caber nos seus interesses, esta pessoa pode conhecer a Torah, Tanya, Tannah, Cabala, Zohar, bíblia, ciência espírita ou o que for, mas não sabe nada de humanidade, não compreendeu ainda a divindade e nem está agindo de acordo com a governança, conforme pensa. Ele julga, condena, levanta falso testemunho, humilha, vende bençãos e só ouve: Sim, mestre! Mas mestres deste tipo sempre foram notícia na nossa caminhada, estranha-me é o fato de seguidores instruídos, deixarem ser levados por esse transe hipnótico sem qualquer questionamento, sem qualquer enfrentamento ou visão crítica. Mesmo os que pensam diferente calam-se na alegação covarde do silêncio. Vejam bem: vocês estão exercendo a dignidade para a iluminação; vão permanecer na escuridão de Assyiah enquanto não aprenderem a transformar a compreensão em conhecimento e o conhecimento em iluminação pq na pretensa afirmação de negarem os ídolos de barro (e de chuparem o prego da cruz), tornam-se mais tolos por idolatrar homens de carne, que, se não transgridem (mais) pela sexolatria ou pelo mundanismo, deixam padecer o corpo em comida, bebida e em sentimentos podres, porque a boca só fala daquilo que o coração está cheio. E mais tolos são porque pensam que estão aprendendo, mas a maioria não é capaz de responder a uma simples questão objetiva, portanto o que os une é a vaidade de pertencer a uma certa escola, a um certo grupo "seleto" que os diferem do resto de nós.

Vejo pastores, padres, médiuns, missionários, mestres maçônicos, rosacruzistas etc. que para eles rogam a misericórdia do Cristo, mas para os out group apelam para a fúria do D'us de Israel. Quantas bandeiras de Israel vejo estendida em altares de igrejas e casas de oração no Brasil? Fiéis clamando pelo D'us de Israel como se ele tivesse nacionalidade, como se primeiro não tivessem que enfrentar a miséria do nosso próprio país. Agem como se pedissem resgate através de uma confissão: eu não sou deste mundo, leva-me! Mas não percebem que estão com os 2 pés fincados na lama da pretensão, do desprezo pelo próximo e da arrogância de se acharem eleitos. Esquecem o preceito de que para o Eterno não há diferença entre Ele e o outro, e se você ainda o faz, meu companheiro, você não entendeu sequer o evangelho, quem dirá o esoterismo oculto da Torah.

A mim, não vão dizer para onde devo ir, a não ser que o comando seja do Alto. Estou aberta para aprender, mas não para ser doutrinada. Tampouco me peçam para abandonar as "vaidades" do intelecto, porque a razão me é tão sagrada quanto os meus sentimentos. E se os mestres (machos em sua maioria) permanecem na autocracia de uma superioridade, façam-vos recordar que sou mulher, posso oscilar entre Lúcifer e Shakti, mas é somente a nós que cabe levantar o véu de Maya e tirá-los do deserto.

A imagem pode conter: 2 pessoas, pessoas sorrindo, pessoas em pé e atividades ao ar

livre

A imagem pode conter: 1 pessoa

A imagem pode conter: 4 pessoas, pessoas sorrindo, pessoas em pé e terno

3838

18 comentários

1 compartilhamento

Curtir

O LIBERAL - PA - ECONOMIA

União tem R\$ 71 bi em verbas para 2020

RECURSOS - Montante deverá ser utilizado para ampliar obras e serviços públicos no país

BRASÍLIA

O Orçamento da União de 2020 vai contar com uma folga de R\$ 7,1 bilhões. Este recurso deverá ser utilizado pelo governo federal para ampliar os investimentos em obras e serviços públicos no país. Esse esforço foi possível devido ao parecer apresentado pelo senador Ze-quinha Marinho (PSC-PA), que este ano foi escolhido pelos parlamentares da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) para relatar a parte da Receita do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

O relatório do senador foi apresentado na sexta-feira, 29, e deverá ser votado até amanhã, na CMO. O documento é fundamental para nortear o parecer do relator-geral do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE). Pelo cronograma da Comissão, até o próximo dia 18 o Congresso Nacional votará o relatório final, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2020.

"Ao longo dos últimos meses, participamos de reuniões com a Consultoria de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados, além dos técnicos do nosso gabinete, para nos aprofundar sobre o Orçamento da União. No fechamento do relatório da Receita, conseguimos uma folga orçamentária de R\$ 7,1 bilhões. Esse montante vai ajudar o governo federal a ampliar os investimentos pelo país", comentou o senador.

Além de entregar o relatório da Receita, Marinho repassou ao deputado Domingos Neto uma planilha com indicações de obras prioritárias para o Estado do Pará, especialmente na área de logística. Ele defende que parte dos R\$ 7,1 bilhões seja utilizada para a pavimentação da BR-422, trecho que liga Tucuruí até Novo Progresso. Também destaca a obra do derrocamento do Pedral do Lourenço e das principais BRs que cortam o Pará entre as prioridades para receber parte dos recursos de investimento.

Consta ainda no parecer do senador a projeção de crescimento do PIB de 2020. Antes estimado em 2,17%, o texto que conta com material repassado pela equipe técnica do Ministério da Economia indica elevação para 2,32%.

Além dos recursos para ampliação de investimentos na área da infra-estrutura, o relatório prevê reforço no orçamento para os ministérios da Defesa, Justiça e Segurança Pública, Economia, Minas e Energia e Educação. Para este último, foi possível um acréscimo de R\$ 600 milhões às receitas da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** do próximo ano. Esse montante garantirá o pagamento de milhares de bolsas de pós-graduação. Inicialmente previsto em R\$ 2,4 bilhões, o orçamento de 2020 da fundação que estimula a pesquisa no país será de R\$ 3,672 bilhões

topo ↕

DIÁRIO DA AMAZÔNIA - RO - GERAL

Estudantes que não fizeram Enade precisam justificar ausência Pedido de dispensa deve ser feito ao coordenador de curso.

Os estudantes inscritos na condição de concluintes regulares que não fizeram a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2019 e/ou não responderam ao Questionário do Estudante precisam justificar a ausência. As provas que avaliam os cursos de instituições de ensino superior foram aplicadas no dia 24 de novembro, com a presença de 390 mil estudantes, 89,6% dos inscritos.

A solicitação de dispensa da prova deve ser feita ao coordenador de curso da instituição, de 2 de janeiro de 2020 a 5 de fevereiro. A prova e o preenchimento do questionário são componentes curriculares obrigatórios para que o estudante obtenha o diploma da graduação.

O questionário desse ano foi respondido por 93,7% dos participantes. As instituições de ensino inscrevem os estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação avaliados na edição do Enade. Apenas os concluintes precisam fazer a prova.

O Enade 2019 avalia mais de 8 mil cursos pertencentes a 29 áreas de conhecimento, ofertadas por 1.953 instituições de educação superior.

Critérios de dispensa

A regularização dos estudantes ocorrerá de acordo com os critérios descritos no edital.

Um deles é a solicitação de dispensa da prova pelo próprio estudante em caso de acidente, assalto, casamento, extravio, perda, furto ou roubo de documento de identificação, luto, acompanhamento de cônjuge transferido(a) de município por seu empregador, saúde, maternidade, paternidade, atividade acadêmica, concurso público ou processo seletivo de trabalho, intercâmbio, privação de liberdade e trabalho. Ainda assim, o estudante deverá ter preenchido o questionário no período estipulado em edital. Caso o coordenador do curso indefira o pedido, cabe recurso no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que deve ser feito pelo Sistema Enade.

A dispensa da prova também pode acontecer por iniciativa das instituições de ensino superior, por compromissos acadêmicos vinculados ao curso avaliado pelo Enade, como atividade curricular e intercâmbio acadêmico. Nesse caso, pelo Sistema Enade, a instituição deve apresentar declaração ou documento que comprove a participação do estudante na atividade. Também nesses casos o estudante terá garantida a regularidade apenas se tiver preenchido o questionário.

O estudante também será dispensado quando não tiver sido inscrito no período previsto ou sido informado sobre sua inscrição no Enade, além de outras situações que inviabilizem integralmente a participação do aluno, por ato ou omissão da instituição de ensino. Nesse caso, a regularização ocorrerá mediante registro no Sistema Enade, por ação direta e exclusiva do coordenador de curso.

topo ↕

O DIA - PI - BRASIL

Bolsas de estudos em Portugal. Saiba o que é possível fazer com a nota do Enem

Após participar do exame, o candidato pode usar o desempenho nas provas para cursar o ensino superior no Brasil e no exterior

SEMA 2

Ingressar no ensino superior está mais perto para quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com a nota alcançada no maior exame de acesso ao ensino superior do país, o estudante pode entrar em uma universidade pública, participar de programas de bolsas e financiamento estudantil em instituições privadas e até ir estudar em Portugal. Os resultados individuais no exame podem ser usados nos processos seletivos de 47 instituições de ensino superior portuguesas, que definem as regras e os pesos das notas, no chamado Enem Portugal.

Foi com essa iniciativa que Júlia Guimarães passou a ser uma das estudantes de Engenharia Química na Universidade de Coimbra. “Quando soube do ingresso em universidades portuguesas pelo Enem, eu fiquei encantada e fui atrás de mais informações”, afirma a estudante de 21 anos. No 5º semestre do curso, Júlia destaca que a experiência é muito enriquecedora. “Além de ter um currículo reconhecido, há muitos eventos, palestras e programas que a universidade proporciona em várias áreas. Também há facilidades para buscar estágio”, acrescenta.

Os convênios são firmados pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). “Toda a oportunidade que a gente possa dar ao estudante brasileiro, dele se abrir para o mundo, buscar conhecimentos novos, é enriquecedora, e este é um trabalho muito importante para o Inep”, afirma o presidente do Inep, Alexandre Lopes. Vale lembrar aos interessados que a revalidação de diplomas e o exercício profissional no Brasil dos estudantes formados em Portugal estão sujeitos à legislação brasileira. As instituições de Portugal são responsáveis por comunicar as regras aos candidatos.

topo ↕

[BAHIA.BA](#) - TEMPO REAL

Governistas articulam fusão de Capes e CNPq na Câmara; Maia rejeita proposta Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada

Líderes governistas na Câmara dos Deputados foram procurados na semana passada pelo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, para articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A informação é do blog da jornalista Andréia Sadi, no portal G1.

Segundo a publicação, os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

Ainda de acordo com o blog, Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada.

O Cnpq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações.

Caso a fusão aconteça, parlamentares afirmaram à reportagem que o plano seria manter a nova agência na alçada da pasta da Educação, comandada por Abraham Weintraub.

topo ↕

DIGORESTE - TEMPO REAL

Rigor é marca da CAPES na análise de recursos para criação de cursos

Para garantir total rigor nas análises dos recursos encaminhados pelas instituições de ensino que ingressaram com proposta de implantação de um novo curso de mestrado ou doutorado, a **CAPES** mantém uma série de instâncias, internas e externas, que julgam todos os processos antes da decisão favorável ou contrária.

Além disso, após passar pela análise e aprovação da **CAPES**, a proposta tem a ratificação ou não do Conselho Nacional de Educação antes de ser homologada pelo ministro. “Isso demonstra que a efetivação de uma instância de recurso não exprime a mera vontade da administração, mas sim obedece todo um processo administrativo estabelecido em princípios legais”, argumenta Dárson De La Torre, coordenador dos Órgãos Colegiados da **CAPES**.

Pela legislação, cabe à Presidência da **CAPES** atuar como instância de recursos das decisões sobre a criação de novos cursos tomadas pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior, após consulta ao Conselho Superior da **CAPES**. Desde 2017, quando essa norma foi editada, essa situação já ocorreu 196 vezes.

Após o recebimento do recurso, o documento é analisado por uma Comissão Assessora, formada por consultores da mais alta qualificação e experiência na atuação docente em programas de pós-graduação e na avaliação. Essa equipe recomenda ao Conselho Superior a aceitação ou não do recurso, ficando com o Presidente da **CAPES** a decisão final.

Durante a fase inicial, o recurso é analisado por membros da diretora executiva da **CAPES**; consultores renomados que fazem parte da Comissão Assessora, e representantes dos Ministérios da Educação e das Relações Internacionais, do CNPq, do Finep, dos reitores e pró-reitores, da comunidade acadêmica, do setor empresarial e dos pós-graduandos, que fazem parte do Conselho Superior.

“Todo o processo é 100% transparente, passível de auditoria e segue o rigor das normas éticas e legais da Administração Pública”, afirma Dárson De La Torre. Os documentos estão disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações e o acesso é público

topo ↕

FAPEG - NOTÍCIAS

Programa CAPES/IIASA seleciona bolsistas para doutorado na Áustria

A **CAPES** está selecionando até quatro bolsistas para fazer doutorado-sanduíche na Áustria, nas áreas de ciência e tecnologia, agricultura, meio ambiente, energia, recursos naturais e análise de sistemas. O edital nº 27/2019 do **CAPES/IIASA** – Programa de Verão para Jovens Cientistas **CAPES/IIASA**, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, 29.

Cada beneficiário receberá anualmente até R\$ 33.625,00 para bolsa, passagem, auxílio instalação e seguro-saúde. O nível de proficiência em inglês deve atender às exigências do edital. As inscrições encerram em 10 de janeiro, o resultado final será divulgado até 10 de março e o início dos trabalhos será em junho de 2020.

O objetivo do Programa é fomentar a formação de líderes, fortalecer as áreas de conhecimento, ampliar o acesso de pesquisadores brasileiros a centros de pesquisa internacionais de excelência e desenvolver os nacionais, além de dar maior visibilidade à pesquisa do país e estimular a cooperação e as publicações conjuntas.

Redação CCS/CAPES

topo ↕

FAROL DA BAHIA - TEMPO REAL

Rodrigo Maia rejeita proposta de fusão de Capes e CNPq

A proposta pode ser enviada pelo Executivo ao Congresso por meio de uma Medida Provisória (MP) ou projeto de lei

O presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, procurou líderes governistas na Câmara dos Deputados na tentativa de articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

De acordo com o blog de Andréia Sadi, Rodrigo Maia avisou aos bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema.

O Cnpq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações. Se a fusão ocorrer, parlamentares afirmaram que o plano seria manter a nova agência na alçada da pasta da Educação, comandada por Abraham Weintraub.

Segundo governistas, a proposta pode ser enviada pelo Executivo ao Congresso por meio de uma Medida Provisória (MP) ou projeto de lei. O formato ainda está em discussão.

De uma forma ou de outra, precisará ser aprovado pelo Congresso. Se a proposta for enviada via MP, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado em até 120 dias após a sua edição pelo Executivo. Caso contrário, perde a validade.

Diante da possibilidade de a medida ser enviada e não conseguir ter a chancela dos parlamentares em tempo hábil, na semana passada, governistas já começaram a sondar o presidente da Câmara sobre se haveria ambiente na Casa para aprovar uma eventual fusão.

Durante sua investida na semana passada, o presidente da **Capes** tentou, inclusive, um encontro com Maia, o que não ocorreu por problemas de agenda.

Funções

A fusão da **Capes** e do CNPq opõe ministérios. Oficialmente, quem defende a junção alega tratar-se de economia de despesas. Os dois órgãos oferecem bolsas de estudos. Porém, o CNPq - subordinado ao Ministério de Ciência - apoia pesquisas com foco em

tecnologia e inovação.

A **Capes** - integrada ao Ministério da Educação - prioriza a formação no ensino superior, além de avaliar os cursos de pós-graduação e promover o acesso e a divulgação da produção científica.

topo ↗

FOLHA RONDONIENSE - TEMPO REAL

Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta

Líderes governistas na Câmara dos Deputados foram procurados na semana passada pelo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, para articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

O blog apurou que Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada.

O Cnpq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações.

Se a fusão ocorrer, parlamentares afirmaram à reportagem que o plano seria manter a nova agência na alçada da pasta da Educação, comandada por Abraham Weintraub.

Segundo governistas ouvidos pelo blog, a proposta pode ser enviada pelo Executivo ao Congresso por meio de uma Medida Provisória (MP) ou projeto de lei. O formato ainda está em discussão.

De uma forma ou de outra, precisará ser aprovado pelo Congresso. Se a proposta for enviada via MP, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado em até 120 dias após a sua edição pelo Executivo. Caso contrário, perde a validade.

Diante da possibilidade de a medida ser enviada e não conseguir ter a chancela dos parlamentares em tempo hábil, na semana passada, governistas já começaram a sondar o presidente da Câmara sobre se haveria ambiente na Casa para aprovar uma eventual fusão.

Segundo o blog apurou, Maia disse ao líder do governo na Câmara, deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO), ser contra a fusão.

Durante sua investida na semana passada, o presidente da **Capes** tentou, inclusive, um encontro com Maia, o que não ocorreu por problemas de agenda.

Ao ouvir de parlamentares governistas o retorno sobre o desencontro de agendas, o Ministério da Educação disse a um líder bolsonarista ainda estar discutindo qual será o

melhor plano para a fusão e pediu o adiamento das conversas até a definição do modelo.

O adiamento das conversas irritou deputados bolsonaristas, que já haviam iniciado as tratativas com Maia a pedido do presidente da **Capes**. O episódio foi tratado nos bastidores do Congresso como “bate cabeça” do Ministério da Educação.

Funções

A fusão da **Capes** e do CNPq opõe ministérios. Oficialmente, quem defende a junção alega tratar-se de economia de despesas. Os dois órgãos oferecem bolsas de estudos. Porém, o CNPq – subordinado ao Ministério de Ciência – apoia pesquisas com foco em tecnologia e inovação.

A **Capes** – integrada ao Ministério da Educação – prioriza a formação no ensino superior, além de avaliar os cursos de pós-graduação e promover o acesso e a divulgação da produção científica.

topo ↕

MAIS EXPRESSÃO - TEMPO REAL

Exposição em cartaz no Museu Florestal une ciência e arte

Permanece em cartaz no Museu Florestal “Octávio Vecchi”, na capital, a exposição Madeira: Ciência e Arte – Gravura e Botânica. A mostra, aberta em 9 de novembro, é resultado de uma pesquisa com a madeira de diversas espécies brasileiras, a maioria amazônica, e que envolveu diversos parceiros. A exposição poderá ser visitada até o fim de janeiro.

O projeto teve início com a pesquisa do artista José Milton Turcato sobre madeiras nativas alternativas em substituição às que eram usadas no Brasil para a arte da xilogravura e que hoje se encontram proibidas ou controladas na extração e comercialização.

Em 2017, a pesquisa foi encampada pelo Laboratório de Produtos Florestais, do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que vem auxiliando desde então com sua experiência e auxiliando nas pesquisas de campo. Em 2018, a artista visual Magdalena Capuano integrou o projeto, por meio da produção e exposição de gravuras.

Ainda naquele ano, os trabalhos foram selecionados pela professora do Instituto de Artes da Universidade de Campinas (Unicamp) Luise Weiss, para que, com o apoio do Instituto de Biologia e da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, fossem desenvolvidos no âmbito acadêmico.

Apoio

O projeto também teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP) e da empresa Amata Brasil.

A exposição apresenta amostras das madeiras utilizadas na pesquisa feita pelos artistas, matrizes de xilogravuras e as próprias gravuras. Também fazem parte da mostra fotografias microscópicas de madeira, de autoria dos biólogos Peter Stoltenberg Groenendyk, professor da Unicamp, e Alexandre Bahia Gontijo, do SFB.

O museu tem uma relação marcante com a xilografia e conta com um rico acervo de

matrizes. Historicamente, o Serviço Florestal do Estado de São Paulo (atual Instituto Florestal), abrigou a Escola de Xilografia do Horto entre os anos de 1940 e 1950. O professor era o alemão Adolph Köhler, que encontrou no guatambu-rosa o melhor substituto ao buxo (*Buxus sempervirens*), que se usava Europa para a técnica da xilogravura de topo.

O Instituto Florestal (IF), por meio do Museu Florestal, além de atuar no esforço de unir ciência, meio ambiente e arte, fortalece o vínculo com pessoas e instituições parceiras que atuam nesta mesma tendência.

O Museu Florestal está localizado no Parque Estadual Alberto Löfgren (Rua do Horto, 931, São Paulo – SP). O funcionamento é de quarta a sexta-feira, das 10h às 12h e das 14h às 16h, e excepcionalmente nos fins de semana e feriados, segundo a programação.

[topo](#)

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA - TEMPO REAL

Programa seleciona bolsistas para doutorado na Áustria

Excelente notícia para quem quer fazer pós-graduação no exterior! A CAPES está selecionando até quatro bolsistas para fazer doutorado-sanduiche na Áustria, nas áreas de ciência e tecnologia, agricultura, meio ambiente, energia, recursos naturais e análise de sistemas. O edital nº 27/2019 do CAPES/ IIASA - Programa de Verão para Jovens Cientistas CAPES/IIASA, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, 29.

Cada beneficiário receberá anualmente até R\$ 33.625,00 para bolsa, passagem, auxílio instalação e seguro-saúde. O nível de proficiência em inglês deve atender às exigências do edital. As inscrições encerram em 10 de janeiro, o resultado final será divulgado até 10 de março e o início dos trabalhos será em junho de 2020.

O objetivo do Programa é fomentar a formação de líderes, fortalecer as áreas de conhecimento, ampliar o acesso de pesquisadores brasileiros a centros de pesquisa internacionais de excelência e desenvolver os nacionais, além de dar maior visibilidade à pesquisa do país e estimular a cooperação e as publicações conjuntas.

Redação CCS/CAPES

[topo](#)

REVISTA GESTÃO UNIVERSITÁRIA - TEMPO REAL

Propostas de novos cursos de pós-graduação são analisadas no CTC

A CAPES divulgou na última quinta-feira, 28, o resultado das propostas de cursos novos analisados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). As propostas enviadas foram analisadas durante a 190ª reunião do CTC-ES, que aconteceu entre os dias 20 e 22 de novembro de 2019.

Os pedidos de reconsideração devem ser enviados até 18 de dezembro de 2019.

O roteiro para acesso às fichas de avaliação está disponível aqui.

Redação CCS/CAPES

[topo](#)

AÇÃO POPULAR - TEMPO REAL

Governistas articulam fusão de Capes e CNPq na Câmara; Maia rejeita proposta

Líderes governistas na Câmara dos Deputados foram procurados na semana passada pelo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, para articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A informação é do blog da jornalista Andréia Sadi, no portal G1.

Segundo a publicação, os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

Ainda de acordo com o blog, Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada.

O Cnpq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações.

Caso a fusão aconteça, parlamentares afirmaram à reportagem que o plano seria manter a nova agência na alçada da pasta da Educação, comandada por Abraham Weintraub.

topo ↕

A CRÍTICA - AM - GERAL

Capes aprova mestrado em Ciências do Movimento Humano da Ufam

O Programa inicialmente será composto por 16 professores unidos em torno da área de estudos da biodinâmica do movimento humano

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) ganhou mais um curso de Mestrado Acadêmico para compor seu leque de cursos stricto sensu. Desta vez, a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** aprovou o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCiMH), cuja proposta foi apresentada pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff) e ratificada durante a 190ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

Acesse neste link a lista de cursos aprovados.

Newsletter - Receba os destaques do portal A Crítica todos os dias no seu e-mail.

“É com imensa alegria e satisfação que comunico a aprovação do Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Ufam!”, compartilhou orgulhosamente o diretor da Unidade Acadêmica que abrigará o curso, professor João Otacílio Libardoni, ao dar a notícia aos docentes, técnico-administrativos e discentes da Feff.

O resultado oficial foi divulgado na última quinta, 28, pelo CTC-ES. “O sonho de abrir um PPG se realiza exatamente no ano de comemoração dos 50 anos da Feff. Depois de muitas tentativas, essa grande conquista é fruto de um trabalho coletivo e comprometido realizado pelo corpo docente da Unidade e também pelo empenho da direção”, ressalta o professor Libardoni.

“A aprovação deste Programa é muito importante para a Ufam porque o que nós vamos iniciar na região Norte e no Estado do Amazonas será único, abarcando, sobretudo, os profissionais da área de Educação Física e de Fisioterapia”, destaca a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Selma Baçal. “Nós ficamos muito felizes pelo

trabalho institucional, tanto da Feff quanto da Propesp, esta última pelo acompanhamento permanente por meio do PAC-PG. Estamos em plena execução do programa que viabiliza o crescimento e a consolidação da pós-graduação em nossa Universidade”, completa a gestora da área.

Segundo a coordenadora da proposta e presidente do comitê de pesquisa da Faculdade, professora Karla de Jesus, o curso está inserido na Área 21 da **Capes**, que compreende, por exemplo, Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia. “A versão do Qualis da Área 21 do quadriênio 2013-2016 foi organizada para assegurar aspectos qualitativos e preservar a identidade dos veículos em relação ao escopo das áreas de concentração e linhas de pesquisa empregadas na divulgação do conhecimento produzido nos programas da Área definidos na edição de 2010-2012”, explica a docente, quanto ao aspecto mais técnico da proposta.

Estrutura e edital PPG

O Programa inicialmente será composto por 16 professores unidos em torno da área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. A princípio, serão duas as Linhas de Pesquisa do PPG: Avaliação e Recuperação Funcional e Atividade Física e Esporte. O lançamento do edital para selecionar a primeira turma está previsto para o primeiro semestre de 2020, com início das aulas em agosto.

“A abertura do Mestrado é um marco na história da Educação Física e da Fisioterapia na região norte do Brasil. Esta importante conquista abre novas perspectivas para a pesquisa e para a formação continuada no Amazonas e no Norte do Brasil”, conclui o diretor da Unidade.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Governistas articulam na Câmara fusão de Capes e CNPq, mas Maia rejeita proposta

Líderes governistas na Câmara dos Deputados foram procurados na semana passada pelo presidente da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Anderson Correia**, para articular uma operação, junto ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, em busca de apoio pela fusão da organização e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os dois órgãos a ser unificados são responsáveis pelo fomento a pesquisas e bolsas de estudo. A fusão é um projeto da gestão de Jair Bolsonaro, mas provoca reações e divisões no próprio governo.

O blog apurou que Rodrigo Maia avisou a bolsonaristas ser contra a medida, quando foi sondado sobre o tema na semana passada.

O Cnpq é subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que é contra a fusão. A **Capes** é subordinada ao Ministério da Educação, favorável à junção das organizações.

Se a fusão ocorrer, parlamentares afirmaram à reportagem que o plano seria manter a nova agência na alçada da pasta da Educação, comandada por Abraham Weintraub.

Segundo governistas ouvidos pelo blog, a proposta pode ser enviada pelo Executivo ao

Congresso por meio de uma Medida Provisória (MP) ou projeto de Lei. O formato ainda está em discussão.

De uma forma ou de outra, precisará ser aprovado pelo Congresso. Se a proposta for enviada via MP, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado em até 120 dias após a sua edição pelo Executivo. Caso contrário, perde a validade.

Diante da possibilidade de a medida ser enviada e não conseguir ter a chancela dos parlamentares em tempo hábil, na semana passada, governistas já começaram a sondar o presidente da Câmara sobre se haveria ambiente na Casa para aprovar uma eventual fusão.

Segundo o blog apurou, Maia disse ao líder do governo na Câmara, deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO), ser contra a fusão.

Durante sua investida na semana passada, o presidente da **Capes** tentou, inclusive, um encontro com Maia, o que não ocorreu por problemas de agenda.

Ao ouvir de parlamentares governistas o retorno sobre o desencontro de agendas, o Ministério da Educação disse a um líder bolsonarista ainda estar discutindo qual será o melhor plano para a fusão e pediu o adiamento das conversas até a definição do modelo.

O adiamento das conversas irritou deputados bolsonaristas, que já haviam iniciado as tratativas com Maia a pedido do presidente da **Capes**. O episódio foi tratado nos bastidores do Congresso como “bate cabeça” do Ministério da Educação.

Funções

A fusão da **Capes** e do CNPq opõe ministérios. Oficialmente, quem defende a junção alega tratar-se de economia de despesas. Os dois órgãos oferecem bolsas de estudos. Porém, o CNPq – subordinado ao Ministério de Ciência – apoia pesquisas com foco em tecnologia e inovação.

A **Capes** – integrada ao Ministério da Educação – prioriza a formação no ensino superior, além de avaliar os cursos de pós-graduação e promover o acesso e a divulgação da produção científica.